



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – 2019

**Nome da Organização:** Ação Comunitária Inhayba

**Endereço:** Estrada do Sol, S/N, caixa de luz 3.000

**Objeto da Parceria:** Oferecer ações sociais, culturais e educativas com intuito de fortalecer o elo familiar e auxiliar o desenvolvimento integral das crianças atendida, cultivando sua interação social, informação e aquisição de direitos.

**Meta de Atendimento da Parceria: 70**

### **A) Atendidos**

|  |   |
|--|---|
| <b>Público alvo</b><br>Crianças na faixa etária de 06 a 11 anos, residentes no bairro Inhayba e bairros adjacentes à região de Brigadeiro Tobias, sendo: Brigadeiro Tobias, Astúrias, Genebra, Tupã, Caputera, Vila São João, entre outros, tais atendidos chegam até a Organização através de um transporte privado custeado pela ACI. Além da busca espontânea, priorizamos casos encaminhados pela rede como o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS, casos estes de crianças que sofrem algum tipo de negligência e risco de violação de seus direitos, núcleos familiares fragilizados, sendo por questões financeiras ou outras demandas tão graves quanto. | <b>Quantidade de pessoas atendidas dentro do ano 2019 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria.</b><br>Janeiro: 72<br>Fevereiro: 72<br>Março: 72<br>Abril:70<br>Maio: 75<br>Junho:71<br>Julho:70<br>Agosto: 70<br>Setembro: 80<br>Outubro: 65<br>Novembro: 65<br>Dezembro:65<br>Total: 847 |
|--|---|

### **B) Atividades**

#### **Janeiro:**

- O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi executado no mês de Janeiro no formato de Clube de Férias, sendo este focado nas atividades coletivas dos atendidos de diversas faixas etárias, construindo a socialização e desenvolvendo vivências que contribuíssem com a potencialidade e a autonomia dos mesmos. Para o desenrolar dessa prática foram elaboradas brincadeiras múltiplas de recreação, já que o intuito do Clube de Férias também envolvia a

descontração, o lazer de maneira prazerosa para as crianças e os adolescentes, envolvendo os mesmos em um momento único de diversão e compartilhamento com os demais grupos.

- Para fomentar as brincadeiras, as crianças e adolescentes foram convidados a dividir-se em dois times, a equipe amarela e a equipe verde, a disputa anima os atendidos a se dedicarem nas atividades, demonstrando sua competitividade, apoio e dedicação ao grupo que pertence. O primeiro atrativo foi a brincadeira “Pega o Rabo”, que consiste em uma brincadeira semelhante ao “pega a pega”; também foi aplicada a brincadeira de “bexiga no pé”, onde os atendidos amarram a bexiga com um barbante no calcanhar e as equipes adversárias devem estourar a bexiga do colega.
- No decorrer da semana os educadores aplicaram as atividades que prendessem mais a atenção dos atendidos, focando sempre na diversão dos próprios; como o grupo é composto por atendidos de diversas idades, em alguns momentos o grupo era dividido em dois, um de adolescentes e um de crianças, pois em algumas brincadeiras as crianças competiam com a mesma faixa etária para haver equilíbrio na competição. Os jogos mais divertidos entre eles foram à queimada, corrida do sapato, competição de desenho, estátua e a principal dança das cadeiras, tanto que quase todos os dias eles pediam para brincar.
- Plantio de feijão no algodão, consistiu em semear o feijão e durante os dias seguintes os atendidos teriam que cuidar da plantinha com o intuito de vê-la crescer; a atividade foi muito bem aceita pelos atendidos, todos curtiram muito e se dedicaram bastante nos cuidados da planta, todos os dias de manhã os atendidos eram levados até a sala e tinham que regar o seu feijão, assim puderam acompanhar o desenvolvimento da planta.
- Sessão cinema com os filmes: Matilda e “Paranorman”. os educadores organizaram um cinema, desenvolvendo com as crianças e adolescentes um período de lazer e degustação de pipoca e refrigerante.
- Foram aplicadas diversas atividades durante esse período, como: queimada com bexigas de água, tiro ao alvo com dardos e bexigas, jogo da velha gigante, jquem pô na linha, brincadeira na lama, parque livre e quadra livre, competição de apresentações artísticas, qual é a música com torta na cara e repetimos a brincadeira mais requisitada pelos atendidos, queimada com bexigas de água.
- Ensaios para apresentação da peça Flicts, que aconteceu na empresa Flex. Nesta ocasião os atendidos apresentaram a peça de teatro já encenada anteriormente e a apresentação aconteceu no dia 26 de Janeiro, com a presença dos funcionários da empresa e seus familiares.

Fevereiro:

- Roda de conversa, os atendidos falaram como foram as férias, como estavam naquele dia, explicamos as mudanças nos ambientes, apresentamos a nova educadora Jussara e o cronograma de aulas. Iniciamos com a mudança do nome da turma, tivemos algumas sugestões, mas os atendidos preferiam esperar que a turma estivesse mais completa para decidirem juntos. Após passarmos por todas as salas, os atendidos ficaram bastante ansiosos para brincar na sala de brinquedo, por conta de estarem muitos agitados, queriam fazer várias coisas ao mesmo tempo, pediram para ir ao pé de goiaba que estava carregado e eles comeram e se sujaram livremente.
- Bolo de Banana: culinária, os atendidos ajudaram desde o começo, eles mesmo pegaram os ingredientes na prateleira, apenas com a orientação da educadora,

amaçaram a banana, colocaram o fermento, açúcar e farinha. Enquanto esperavam o bolo assar, lavaram a louça, limpamos a mesa e brincamos de amarelinha no pátio, na hora de comer todos gostaram.

- Aula de artes e artesanato pintamos em folha colorida com glitter, lantejoulas, cola colorida e giz de cera o que queriam para essa nova fase do projeto.
- Aula de meio ambiente, pegamos galhos de árvores e colorimos com guache, ela será nossa árvore da lagarta, os atendidos pintaram rápido e pediram para ir ao parque no final da aula.
- “A bela borboleta” fez parte da nossa aula de linguagens/comunicação, na nova biblioteca os atendidos tiveram um tempo para conhecer a sala e ler o livro que queriam, com os atendidos deitados no tatame lemos a história, depois eles pintaram uma borboleta com barbante na sala.
- “Cartaz dos sonhos” onde os atendidos a próprio punho puderam escrever sonhos que gostariam de realizar durante o ano ou até mesmo conquista-los em suas vidas,
- “Arte com barbante” com a intenção de promover o estímulo a criatividade, brincamos do jogo “queimada” para melhorias das capacidades físicas e motoras.
- Demos início também a uma atividade em que iremos trabalhar a os processos de transformação da borboleta, para início começamos com a confecção de nossa árvore, onde nossas lagartas irão ficar durante o período de transformação.
- Coelhoinho sai da toca, nos pilares coloridos, os atendidos pediram para brincar varias vezes, pediram para que fosse uma competição, que no final houve um atendido vencedor. Depois pediram para brincar na sala do brinquedo, disseram que é a melhor sala, os deixamos brincando até a hora do almoço.
- Pão com ervas, eles pegaram as ervas no canteiro e os ingredientes, eles começaram a massa e nós terminamos para sovar bem, dividimos a massa e eles amassaram, fizemos os pães e colocamos no forno, limpamos a mesa e eles esperaram brincando no parque. Quando ficou pronto eles já comeram quentinho, até quem disse que não ia comer, acabou comendo.
- Realizamos também a atividade da lagarta, eles pintaram prendedores com guache e deixaram secar para o próximo dia dar continuidade.
- Em linguagens, os atendidos ficaram lendo na biblioteca, lemos a história do Coelhoinho Russo, eles gostaram bastante, finalizamos o dia na sala de brinquedos.
- “Transformação”, fizemos uma atividade onde os atendidos em nossa biblioteca tiveram a tarefa de procurar historias onde os personagens passaram por transformações, algumas das historias escolhidas foram: Patinho feio, Pinóquio, A Bela e a Fera, entre outras.
- Foi proposto também que através das coisas que a natureza nos traz os atendidos criassem livremente em nossa área externa, usando a criatividade, tivemos cabanas, esculturas de barro e desenhos com folhas secas.
- Biscoito de banana com chocolate, junto coma turma EducaKids já que haviam poucos atendidos nas duas turmas. Eles desenvolveram a receita sozinhos, desde amassar a banana até modelar do seu jeito. Enquanto esperavam, brincamos de corda e bola, todos conseguiram realizar a culinária e gostaram.
- Arte/artesanato, demos vários tipos de lã para que os atendidos envolvessem suas lagartas, fazendo assim, seu casulo, todos os atendidos gostaram de realizar

a atividade. Saímos procurar um lugar para colocar nossa árvore, eles fizeram o buraco, colocaram o graveto e decoraram com pedras e flores, eles colocaram seus casulos e tiveram um momento livre para brincar no parque fazendo casinha de pau e fogueira de faz-de-conta.

- Adicionamos uma temática, juntamos arte e artesanato em um dia e colocamos Natureza, como estava chovendo, tivemos a ideia de dar palitos de churrasco e sorvete com retalhos de cartolina, assim eles poderiam fazer casinhas dentro da sala. Os atendidos adoraram a ideia e pediram para levar a casinha para casa.
- “Roda da verdade”, pois estava sendo necessária uma conversa com o grupo para resolução de conflitos. Com a atividade de aquarela da semana anterior construímos a lagarta e construímos a nossa árvore de galhos coloridos confeccionados por eles mesmos na primeira semana, com a realização de todos os processos vindos deles trazendo assim o sentimento de pertencimento ao assunto transformação.

Março:

- Na sala do brinquedo conversamos sobre a nova assistente social, já que eles estavam cheio de perguntas sobre como era o trabalho dela aqui, o que ela fazia e outras perguntas. Conversamos também sobre a organização das salas, que todos devem arrumar, já que todos usam juntos, alguns atendidos sugeriram um dia onde cada turma arruma uma sala. Como faltava pouco tempo para o professor de boxe chegar, os atendidos puderam brincar na sala, pela primeira vez todos brincaram da mesma brincadeira, casinha, mas com vários papéis, as meninas eram as mães e as tias e os meninos eram os motoristas dos carros. Foi um momento bastante divertido, todos interagiram juntos.
- Bolo de chocolate com cobertura, eles mesmos já foram pegando os ingredientes na cozinha, e preparando tudo. Nas aulas de culinária eles já estão se organizando para que todos participem dos preparos, notamos essa união nas aulas. Como a forma era grande e a turma Educakids estava no pátio, convidamos para que eles comessem junto com a nossa turma, eles adoraram bastante e disseram que dividiriam o bolo deles com a nossa turma.
- Rabinho do coelho de pom-pom, explicamos que seria uma atividade onde cada dia nós faríamos um passo, começamos com o rabinho. Os atendidos enrolavam a lã na mão e as educadoras auxiliavam na amarração, eles adoraram tanto, que pediram para fazer mais de um, foram fazendo para brincar e decorar a sala. Os atendidos estavam bem tranquilos e ficaram ansiosos para preparar os próximos passos.
- Replantar a árvore da borboleta, antes havíamos plantados em um buraco pequeno e nossa árvore acabou caindo, então destinamos um dia para arrumá-la. Pegamos uma pá, os atendidos retiraram os galhos e casulos para limpar, conforme a educadora fazia o buraco, os atendidos retiravam a terra, depois colocamos o galho e as borboletas, conversamos sobre o nascer da borboleta e os atendidos disseram que estavam ansiosos para abrir as asas das borboletas.
- Saímos fazer uma caminhada no entorno do espaço ACI, colhendo elementos da natureza para criar formas e desenhos, a caminhada foi bem tranquila, durante o percurso cantamos músicas como “O mosquito” e “suco de maracujá” e nos divertimos.
- Brincadeiras de roda como “escravos de jó”, “batata quente” e um jogo de futebol adaptado em roda onde os gols eram as pernas dos atendidos, houve a colaboração de todos, e participação.
- Pão de beijo, pão de queijo sem queijo, a orientadora nos ajudou com a receita.

Por ser uma receita diferente e eles não conhecerem, não houve total aceitação, poucos atendidos comeram, alguns deram para os amigos.

- Jogos na quadra com o Bruno, deste dia o arte-educador Bruno que ministraria a aula, porém estávamos em poucos educadores e ele precisou substituí-los. Os atendidos já sabiam qual era a atividade e não quiseram fazer outra coisa, então os levamos para a quadra, com corda, raquete, bolas, alguns brincaram de pique bandeira e outros ficaram com as raquetes. Quando começou a ficar muito sol, os atendidos pediram para ficar na sombra do parque construindo cabanas e fogueiras com galhos, folhas e pedras.
- Corpinho do coelho, continuando a atividade do coelho, pedimos ajuda de um atendido da turma Jovens Titãs para que ele desenhasse um molde, com isso, os atendidos coloriram o coelho com giz e canetinha. Como havias pouco espaço para pintar, tivemos alguns problemas na organização, nós dividimos a turma, onde, uma pintava e a outra arrumava a sala, depois revezamos e todos pintaram.
- Iríamos plantar alguma coisa, os atendidos sugeriam morangos, mas por conta da dificuldade, precisamos pensar em outra coisa. Decidimos que faríamos um mapeamento das árvores da ACI, desenhamos um mapa de toda a escola e marcamos uma rota para seguir, assim conseguiríamos identificar melhor onde colocaríamos cada árvore. Começamos no portão e fomos observando cada característica das árvores, desde o caule até as folhas, retornamos para a sala e todos os atendidos escolheram uma árvore para desenhar, em papel canson, eles desenharam e recortamos. Foi uma atividade onde os atendidos gostaram de realizar, alguns ficaram na sala, pois não estavam se comportando. Na próxima aula desenharemos em uma cartolina para ficar exposto pelo projeto e em nossas mídias sociais.
- Em roda, com os atendidos, conversamos sobre a divisão de personagens da nossa apresentação do conto russo do Coelho da Páscoa e também a divisão dos responsáveis por cenário e acessório, todos contribuíram, foi um grande debate saudável.
- Os atendidos criaram desenhos e formas e para dar vida, coloriram com cola e terra, os atendidos gostaram da proposta e realizaram com satisfação.
- Neste dia os atendidos brincaram de garimpeiros, retirando pedras denominadas por eles de “ouro”, esta brincadeira partiu deles, de suas próprias imaginações, também houve brincadeiras de bola, casinha e brincadeiras no parque.
- Fizemos massinha de modelar caseira, a empolgação dos atendidos foi grande, pois adoram atividades de cunho “culinário” e amaram o resultado.
- Torta de salsicha e milho, os atendidos gostam muito desta atividade e amaram a receita, pediram para repetir com outros recheios.
- Brincaríamos de colocar o rabo no coelho, mas o educador Bruno iniciou sua aula com algumas brincadeiras de roda. Os atendidos pediram para o Bruno que os levassem ao parque pelo bom comportamento.
- Massinha de modelar, com os atendidos em roda no tatame, nós separamos os ingredientes e cada atendido pode colocar um pouco, farinha/ sal/ água/óleo e corante, os atendidos pediram pra nossa massinha ser vermelha, então colocamos guache. Os atendidos estavam agitados por ser uma atividade que eles queriam muito e estavam ansiosos. Eles terminaram de dar ponto na massa e puderam brincar nas mesas, fizemos um desafio de que um atendido falava alguma coisa e os outros teriam que reproduzir na massinha. Foi uma aula bastante descontraída de divertida, as atendidos gostaram e pediram para fazer

mais vezes de todas as cores.

- Continuamos com o nosso mapeamento, pois alguns atendidos não estavam presentes e pediram para realizar a atividade, já que cada um deu um nome para a árvore que escolheu desenhar. Já os outros atendidos, deram um toque final nas suas árvores, recortaram para colocarmos no mapa.
- Ensaio da apresentação do conto russo do Coelho da Páscoa, alguns dos nossos personagens faltaram, mas mesmo assim prosseguimos com os ensaios.
- Brincadeiras com terra e água, alguns atendidos, principalmente as meninas mais velhas não quiseram brincar, ficaram sentadas com a educadora conversando, e montando vasinhos de bambu com flores que ficaram surpreendentemente lindos!
- O dia planejado era brincadeiras na quadra esportiva, porém estava um sol muito forte no dia e não fazia bem aos atendidos, então brincamos de esconde-esconde, os atendidos amam essa brincadeira e todos participam e se divertem.
- A atividade do dia era confecção de camisetas tiedye, que os atendidos trariam de suas casas para que fizéssemos, mas infelizmente muitos se esqueceram do combinado então adiamos a atividade e combinamos para a próxima semana, no lugar fizemos pintura livre com guache no craft, eles fizeram “pé de lata”, se sentiram orgulhosos de si e depois ensinaram os colegas como fazer o pé de lata.
- Torta de Pizza foi a nossa culinária, esta turma, tem grande prazer nesta temática e sempre se dedicam e colocam a mão na massa.

Abril:

- Aplicamos uma atividade de linguagens, concluímos o nosso livro dos sentimentos e finalizamos com a capa. Nesse dia os atendidos estavam bastante agitados, querendo brincar e sair da sala, realizamos a tarefa e conforme foram terminando, puderam brincar com pé de lata por volta da escola. Foi um momento de interação e divertimento entre as turmas, foi organizado um revezamento para que todos brincassem.
- Perguntamos para os atendidos “O que a natureza nos oferece e que podemos utilizar nas aulas de arte?” eles responderam, lápis, folhas, tinta igual a dos índios, depois de uma breve conversa sobre todos esses materiais que precisam passar por fabricas até chegarem a nossa escola, mostramos que eles também podem utilizar materiais direto da nossa escola e quintal. Os atendidos correram pegar folhas das árvores, galhos, flores, areia, grama e tudo que encontraram perto do quiosque. Foi distribuído folha A3 e cola, os atendidos deitaram no chão e tiveram tempo para realizar. E souberam aproveitar bem esse momento, tendo novas experiências e descobrir diversos recursos que a natureza nos oferece.
- Utilizamos a aula de arte para promover brincadeiras lúdicas, como a brincadeira do “Rabo de coelho”, os atendidos estavam ansiosos para brincar. Em uma parede do pátio colocamos o cartaz que eles produziram nas aulas anteriores, vendamos três atendidos por vez e eles deveriam colocar o rabo mais perto do local correto. Foi uma atividade que obtivemos bastante êxito e poderá ser repetida outras vezes.
- Demos continuidade na brincadeira “Rabinho no coelho”, mas dessa vez utilizamos outro espaço, o gramado que é uma área mais livre e maior para realizar a atividade com os atendidos. Também foi proposta outra atividade “olhos vendados” foram vendados cinco atendidos por vez, fizemos fases eliminatórias, até chegarmos na final, tivemos um ganhador, como prêmio,

todos puderam levar o pompom que produziram para a casa. Houve uma grande interação dos atendidos na atividade, estimulando a união do grupo.

- Receberíamos a visita do Educandário Bezerra de Menezes, e como forma de agradecimento, nós preparamos uma receita que os atendidos já realizaram, fizemos a bolachinha de maracujá. Todas as turmas foram fazendo o passo a passo, produzimos uma quantidade destinada a eles, e outra para os nossos atendidos.
- Continuamos os ensaios já iniciados no mês anterior, para nossa apresentação do “Conto do Coelho”, com o objetivo de preparar os atendidos para o dia de encerramento do tema, sendo assim dirigimos a eles a grande responsabilidade de apresentar, com efeito, parte daquilo que abordamos nas rodas de aprendizagem.
- Descobrimos o vento; construímos caçadores de vento, com bolinha de sulfite amassada, decorada com crepom e presas a um barbante, com o objetivo de trazer aos atendidos a percepção de coisas que temos e muitas vezes não compreendemos, ou mesmo não damos o devido valor, as vezes pela rotina do dia a dia ou porque não são coisas evidentes mas que estima muita importância, assim como o vento
- Esta também foi uma atividade continuada que já havíamos iniciado no mês anterior, que é o “Livro dos sentimentos”, através de palavras chaves como: amor, raiva, alegria, e outras; os atendidos expressavam através de desenhos ou escrita expondo como eram esses momentos e qual a reação individual diante destes, passando para os educadores noções dos cenários vivenciados pelos atendidos.
- Biscoito de banana, esta foi a culinária da semana, uma repetição de receita já preparada com o grupo, onde houve a aprovação dos atendidos, sendo uma receita econômica e muito saborosa, podendo ser estendida as suas respectivas famílias.
- Planejado uma atividade onde os atendidos observariam as nuvens e conversariam o que estão visualizando, mas como choveu nos dias anteriores, não conseguimos ficar fora da sala, então, perguntamos o que os atendidos queriam fazer, eles optaram por terminar um desenho da borboleta, que seria utilizado como um campeonato. Percebemos que essa atividade ajuda na união da turma, desde passar e pegar o lápis para o amigo, nas sugestões das cores, eles discutem sobre problemas de casa e da escola, todos param para ajudar o colega.
- Bombons de chocolate para a nossa caça aos ovos, mas não tínhamos chocolate suficiente, então fizemos a culinária do dia com o que já tínhamos na cozinha. Fizemos uma grande roda no pátio, o atendido que se comportava melhor, era chamado para colocar o ingrediente do bolo de fubá no liquidificador, para quem gostava, colocamos goiabada, e fizemos uma forma sem goiabada, para quem não gostava. No início os atendidos estavam focados na culinária, depois foram ficando dispersos e decidimos liberá-los para o parque, alguns ficaram ajudando a limpar e outros ficaram ajudando a terminar a receita. Todos comeram e gostaram.
- Neste dia contamos com a presença total de 15 atendidos em toda a ACI, onde fizemos junção das turmas onde a arte educadora Isabela aplicou atividades com tintas, foi um dia atípico respeitamos então o ritmo da turma deixando-os mais a vontade.
- Organizamos e preparamos os espaços e materiais para a visita do Educandário

Bezerra de Menezes, neste mesmo dia no período da tarde, houve a contribuição dos atendidos nessa preparação, mesmo não sendo um evento do qual eles participariam.

- Cabra cega - de olhos vendados um atendido deveria pegar os demais e assim seguimos fazendo um rodízio do pegador, trazendo como objetivo, laços de companheirismo, vínculos afetivos e respeito de regras através do brincar.
- Bolo de fubá com goiabada, culinária com o objetivo de trazer momentos de criação e experimentação através do paladar.
- O esperado nascer da borboleta, iniciamos uma conversa sobre tudo que já trabalhamos até o momento, o que a borboleta significa e a mensagem que ela traz. Buscamos nossos casulos na árvore, limpamos a terra e voltamos para a sala, retiramos o casulo feito de lã e colamos em uma folha, que os atendidos já haviam carimbado as mãos coloridas por tintas, colocamos um palito bem grande para que eles fizessem a borboleta voar. Quando saíram da sala, as educadoras recortaram a folha, fazendo as asas, ao retornar, os atendidos tiveram a surpresa de encontrá-las em formas de borboleta. A felicidade foi grande, logo eles saíram correndo fazendo a borboleta voar.
- Caça aos ovos: Para finalizar o primeiro tema Páscoa, elaboramos uma caça aos ovos, os atendidos assistiram um teatro da turma de 6 a 11 anos, onde contava a história do verdadeiro coelho da Páscoa, essa história foi contada no início do tema, após a apresentação eles estavam livres para caçar os ovinhos, cada turma tinha sua cesta espalhada por toda escolha, cada turma deveria encontrar a sua. Assim que encontraram, sentaram todos no pátio para comer e dividir esse momento com os amigos foi um dia totalmente diferente, os atendidos se dedicaram e saíram bastantes felizes com o que ganharam.
- Fizemos ensaios mais rigorosos para acertar detalhes e para que as crianças se sentissem mais confiantes, educador de teatro Bruno deu todo o suporte e apoio com ideias, desenvolvendo um ótimo trabalho com a turma. Esses ensaios seguiram pelos três dias seguidos: 15/04, 16/04 e 17/04. No dia 18/04 aconteceu nossa grande apresentação.
- Apresentação do teatro e caça aos ovinhos de chocolate, neste dia as crianças demonstraram muita agitação e ansiedade, a apresentação foi um sucesso, acabamos apresentamos em duas sessões. Todos se deliciaram e se divertiram na caça aos ovos.
- Contação da história “A menina da lanterna”, após a leitura, perguntamos o que cada um entendeu da história, e a parte que mais gostou, “quando o sol vem para ajudar” “quando a menina ajudou os amigos”, comparamos a história com a vida deles, dissemos que cada um tem sua luz e que quando ela esta apagada, precisamos encontrar alguém que nos ajude a brilhar novamente.
- Contamos novamente a história para os que não estavam no dia, depois de conversarmos, os atendidos deveriam fazer um desenho da menina da lanterna e outro desenho dele e onde a luz brilhava, muitos desenharam no coração, outros desenharam na cabeça, tivemos um desenho que a luz brilhava na família. Posteriormente usaremos esse desenho no final do tema.
- Para propor uma atividade diferente, nesse dia brincaríamos sem brinquedo. Distribuimos folhas, lápis e caneta, os atendidos fizeram duplos e jogaram forca, jogo da velha e qualquer outro jogo que não necessitaria de brinquedos prontos. Foi uma aula desafiadora, já que eles estão acostumados a brincar assim e não a criar nada, por isso no final da aula os atendidos até pediram para que essa aula fosse dada outras vezes cada vez mais desafiadora.



- Pão Vegano, essa receita já foi realizada pelos atendidos, porém realizamos novamente, pois estamos trazendo receitas mais quentes para acompanhar a estação e clima do ano.
- Na quadra, brincamos de pique bandeira, futebol gol a gol, devido ao sol forte também brincamos no parque e embaixo das arvores, o objetivo é proporcionarmos momentos de desafio, trabalho em grupo e descontração.
- Autorretratos com sulfite e lápis de escrever os atendidos se desenharam como eles se veem trazendo como objetivo a autoanálise, olhar para si.
- Como estamos falando de outono, reaproveitamos a árvore da borboleta, para transformá-la em árvore do outono. Os atendidos saíram procurar folhas secas, outros gravetos secos, para amarrar na nossa árvore, todos pegavam uma linha e penduravam na árvore.
- “O feitiço contra o feiticeiro”, dividimos a turma em dois grupos, cada grupo deveria escolher um mico para outro, mas depois de declarar o mico que o outro deveria fazer, a educadora declara “o feitiço virou contra o feiticeiro” e os grupos terão de pagar com os próprios micos escolhidos, o objetivo é mostrar que antes de pedir ou dizer algo a alguém, devemos nos colocar no lugar do outro, pois provavelmente não faria o que escolheu para o outro fazer.
- “Carta para si própria”, a proposta foi de que os atendidos escrevessem uma carta que ele só iria ler no final da estação, nesta carta eles puderam colocar metas para alcançar, comportamentos que precisam melhorar, como se veem, enfim, escrever aquilo que eles desejam para eles no futuro, as cartas foram envelopadas e guardadas, com o objetivo de autoanálise, introspecção, olhar para eles mesmos.

## **Maio**

- Trouxemos diversas atividades; uma delas foi à leitura e conhecimento do roteiro e músicas das quais serão ensaiadas e apresentadas pelos atendidos durante o Sarau de Luz, na data 08/06/2019, aberto a toda comunidade e familiares. Em outro momento, foi perguntado aos atendidos qual o significado da palavra “Luz” para eles, em roda todos tiveram a oportunidade de dar suas considerações e a partir das palavras sugeridas construímos um grande caça palavras com tampinhas de garrafa, buscamos trazer para as crianças a consciência de que este trabalho ficará exposto no Sarau, tendo ainda maior empenho para a atividade proposta.
- Por meio dessas atividades foi possível estimular nos atendidos um olhar de autoanálise tanto dos comportamentos quanto dos que estão a sua volta, trazendo uma reflexão quanto aos que estão ao seu lado, como família, amigos, educadores, e aqueles que podem ajudá-los a chegar onde desejam; entretanto apontando a importância da força e persistência de não desistir daquilo que se quer conquistar; como os nossos sonhos e objetivos.

As atividades de comunicação tiveram essa proposta, de trazer maior reflexão, dando assim a oportunidade de observar no grupo aqueles que já têm de certa forma uma maturidade mais aguçada que os demais, trazendo a equipe uma facilidade para programar futuras propostas a fim de incentivá-los ainda mais. Neste grupo há uma grande variedade de idades, sendo de 6 a 11 anos, lembrando que ambientes nos quais convivem e tipos de famílias são completamente diferentes. Infelizmente o ambiente que eles estão acolhidos em seus lares, reflete diretamente em seus comportamentos, inclusive nos momentos de observação e descrição do conteúdo (pensamentos, sentimentos), da própria mente.

- Em todas as aulas a intenção é que por meios artísticos os atendidos possam se expressar de acordo com aquilo que eles estão sentindo em tal momento através das atividades propostas, uma de nossas atividades foi a do autorretrato, com o objetivo de que eles refletissem e se analisassem num âmbito externo sobre si próprio. Também fizemos uma representação da história em desenho do livro de Ziraldo chamado “Um Sorriso Chamado Luiz”, que traz como mensagem principal mostrar que podemos receber sorrisos carinhosos e sinceros das pessoas, mas para isso necessitamos mudar a nossa própria forma de sorrir. Outra de nossas atividades foi a confecção de luminárias de barbante e cola, foi uma atividade engraçada porque várias luminárias murcharam depois de secas; esse ocorrido também foi de aprendizado, lidar com frustrações também faz parte de nossas vidas e é tão importante quanto uma vitória.
- Tivemos a visita do projeto Cine Solar, com roda de conversa sobre o meio ambiente, formas de colaborar para melhoria dos ambientes, energia solar, e vários assuntos pertinentes, tudo abordado de maneira lúdica, apresentando também aos atendidos o veículo de transporte do projeto, uma van movida à energia solar, onde para chamar ainda mais a atenção quanto ao assunto abordado, em seu interior havia luzes coloridas, música e equipamento de fumaça; todos gostaram muito da experiência, e durante toda a visita do Cine Solar, os integrantes gravaram imagens das crianças para que a noite através de um cinema comunitário montado na praça fosse exibida a toda comunidade local com o vídeo estrelado pelos atendidos.
- Ensaio das danças para o Sarau de Luz, a turma foi dividida em três grupos, dois grupos que aceitaram se apresentar em duas coreografias, e o terceiro grupo foi o de atendidos que não quiseram participar da apresentação, sendo respeitada a vontade deles, nesses momentos de ensaio eram disponibilizados jogos e material para colorir para que o tempo não mantivesse ocioso. Nos momentos de ensaio foi interessante ver os atendidos vencendo o desafio de timidez, vê-los se esforçando para dar o melhor e a sensação de se sentirem participantes de algo.
- Jogo de cartas UNO pular corda, nestes momentos os atendidos têm a oportunidade de colocar em prática as boas maneiras, o respeito, e tudo o que é debatido em roda de conversa, também é o momento onde eles mesmos devem resolver as questões de grupo, em relação a regras, acordos e combinados. Nesse momento podemos observar aqueles que têm o comportamento de liderança, os que têm problemas em seguir regras, os que não conseguem dividir, os que são pacificadores e os que procuram provocar e chamar a atenção dos demais. Nestes momentos as educadoras estão sempre por perto para intervir no caso das situações tomarem proporções maiores como agressões verbais ou físicas; também através destes momentos muitos diálogos acontecem, onde alguns acabam compartilhando com as educadoras no particular, situações que passam em casa e que não conseguem abrir para o grupo no momento de comunicação, por exemplo.
- Bolachinha de maisena, nas atividades de culinária um dos maiores pontos positivos com certeza é o sentimento de orgulho gerado em todos, podendo apreciar o sabor criado pela junção de atitudes, feito pelas suas próprias mãos. As falas “olha tia, fui eu que fiz”; nos leva a observar que o sentimento de pertencimento, de se sentirem capazes de algo novo e paladar predomina. Esse é o dia da semana favorito de toda a turma, principalmente na hora da comilança, o momento de preparo, pelo fato de uma turma numerosa, entretanto alguns se

sentam mais distantes e acabam se distraíndo ao longo do processo de preparo; a fim de efetivar a participação de todos, os educadores fazem um rodízio de ajudantes para o preparo da receita; tentando fazer com que todos da turma se sintam devidamente acolhidos e pertencentes ao grupo como um todo.

O trabalho em grupo também explora nesse momento, a paciência para esperar os processos e todo preparo, quando o alimento é levado ao forno e também noções sobre quantidades, assim como as texturas ideais conforme cada tipo alimentos, forte exemplo são os que necessitam de sovar.

## **Junho**

- Visando proporcionar aos atendidos momentos de mais quietude, fizemos um “cinemão” com todas as crianças da ACI, assistimos o longo metragem “Goosebumps: monstros e arrepios” filme de suspense e bom humor, infanto-juvenil. A história do filme conta que conforme os filhos do mal conhecem os filhos do bem, suas histórias começam a incorporar temas encorajadores relacionados à autoconfiança, beleza interior, responsabilidade e justiça, muitas problemáticas como, brigas entre amigos, problemas com os familiares, acontecem no dia a dia de todos, isso ajudou no foco, pois eles reconheciam os problemas e conseguiam solucionar junto com os personagens. Bolo de banana vegano e banana com granola, aveia, chocolate e leite condensado. Devido as grandes doações de banana que recebemos, podemos junto com os atendidos criar alguns pratos usando a fruta. O primeiro deles tinha como objetivo trazer um prato mais sustentável, que não fosse necessários muitos ingredientes e de custo acessível, já no segundo prato a proposta é de que eles conhecessem novos sabores como o da granola e aveia, mas claro, tornando o prato atrativo para a criança com chocolate e leite condensado. Os atendidos amam as quartas-feiras, devido ser o dia da nossa culinária e sempre tem participação deles no processo de preparo que geram neles o prazer de ver depois o resultado, sempre saboroso.
- Atividades que envolvem todas as crianças sempre são muito proveitosas, sem contar a possibilidade de poder interagir com as crianças de outras idades. Quando uma criança é colocada para interagir com outras pessoas, os benefícios conquistados são vários, como por exemplo, melhorar a comunicação e nos posicionar diante dos demais.
- Fizemos uma atividade continuada de vários estágios e usando diversos materiais, como lã, cola tinta, giz, a intenção desta proposta é de trazer aos atendidos que a partir de diversos materiais estruturados como o giz e não estruturado como a lã, eles possam usar da criatividade, gerando o sentimento de satisfação pela capacidade da realização de algo e causar o orgulho de si mesmo.
- Construção de parede de taipa, sistema de construção usando barro úmido e palha, foi uma experiência diferente, onde os atendidos puderam conhecer essa maneira diferente de construção, aprender coisas novas, estimula a nossa criatividade, tornando-nos habilitados para criar novas soluções e possibilidades.
- Dias de jogos e brincadeiras sempre é dada a oportunidade de escolha para os atendidos, para o que eles gostariam de brincar, a turma gosta e opta por jogos de peças, como lego e jogos de cartas como UNO e mico; esses jogos tem como benefício trabalhar a coordenação das crianças, estimula o raciocínio e também o compartilhar, já que todos os jogos são jogados em grupos. Porém também existe a atividade proposta pela educadora, brincamos de “futebol de roda” onde

basicamente em roda os atendidos fazem de suas pernas o gol e conforme a criança faz o gol na perna do amigo, aquele que deixou a bola passar é eliminado até que tenhamos o vencedor (a), com este jogo eles podem experimentar brincadeiras adaptadas para pequenos espaços e muito divertidas, brincadeiras que traz aos atendidos a descoberta do prazer de brincar.

- Uma de nossas atividades neste tema foi à ida a sala de informática que não é uma prática rotineira desta turma, através dessa ferramenta que é o computador os atendidos puderam brincar com jogos eletrônicos, colorir e criar a partir de ferramentas oferecidas pelos sites, onde a presença da educadora para auxiliá-los e ensiná-los a mexer foi bastante necessária, pois para muitos é algo novo que não tem em suas casas, os atendidos ficaram eufóricos e animados, ouve falas do tipo “desde que eu entrei no projeto eu nunca vim à informática”. A partir desta experiência, fica como projeto planejar mais momentos como este para a turma.

## **Julho**

- Iniciamos a nossa primeira semana de clube de férias com a atividade brincando com terra; foram disponibilizados brinquedos para que os atendidos pudessem usar a criatividade e explorar novas possibilidades de brincadeiras em conjunto, onde simultaneamente os adolescentes da turma jovens titãs participaram de uma atividade que já vem ocorrendo durante um tempo juntamente com a equipe do S.O. S, com uma programação voltada para a adolescência e sexualidade.

Os atendidos vieram para o café da manhã e logo após partimos para o nosso passeio no Sítio da Vó e do Vô onde fomos muito bem recebidos pela Sra. Piera, lá pudemos explorar o espaço através de trilhas, durante o percurso a mesma foi apresentando o local e esclarecendo cada dúvida exposta pelos atendidos; em seguida tivemos um momento de contação de histórias (Memórias de um elefante), para tornar o momento mais mágico os atendidos estavam se fantasiados, aflorando ainda mais a imaginação; o encerramento do passeio aconteceu um delicioso piquenique.

- Dedicamos a manhã de quarta-feira para atividades artísticas com o auxílio da arte educadora Isabella onde utilizando papel craft, tinta e papel filme ao ar livre usando os brinquedos dos parques como base criando obras de artes encantadoras; para esta atividade os atendidos foram divididos em três grupos. Para finalizar o dia fizemos brincadeiras livres na sala por conta do frio.
- Divididos em duas equipes realizamos competições onde ocorreram as seguintes brincadeiras: duas partidas de queimada; os maiores continuaram com brincadeiras de bola (futebol e gol a gol); enquanto os menores realizaram uma atividade com tinta usando “luva de médico” e papel craft, com a arte educadora Isabella, foi um momento muito divertido, pois as crianças puderam se sujar a vontade. Como forma de recompensa os atendidos ganharam chocolate.
- Para finalizar a semana tivemos duas atividades que aconteceram simultaneamente; confecção de slime e soltar pipa, os atendidos puderam escolher a atividade que mais lhe agradavam, por fim os grupos se juntaram e todos puderam se divertir com brincadeiras livres no parque e na quadra.
- A semana teve início com o café da manhã, após foi realizada a pintura de uma mandala impressa e exposição com papel craft; finalizando a manhã levando os atendidos para brincar no parque sem nenhuma atividade dirigida. Nessa mesma manhã tivemos a visita da equipe do SOS para dar continuidade ao trabalho

proposto com os adolescentes que teve início na semana anterior. Durante a visita houve uma discussão sobre o tema abordado e a equipe respondeu algumas questões sobre o tema que foi levantado anonimamente coletivamente. Após as atividades os atendidos tomaram o lanche e foram embora.

- Após o café da manhã, iniciamos com uma roda para dar as instruções da programação do dia. Realizamos uma visita a um sítio de uma moradora local, do bairro Inhayba para conhecer as cabras de estimação, fizemos uma caminhada até o local, visto ser próximo a A.C.I.
- Depois da visita a educadora física realizou algumas atividades recreativas com os atendidos levando em consideração a faixa etária; encerrando o dia com um piquenique ao ar livre com alimentos diferenciados como bolo, cachorro quente, salada de frutas, suco de uva e bolacha recheadas em toalhas quadriculadas.
- O dia começou com a psicóloga dando uma oficina de dobradura primeiramente com o papel de origami fazendo algumas formas como cachorro, gato e avião. Em seguida fizeram os mesmos com a massa de pastel. Enquanto era frito as massas alguns atendidos foram soltar pipa e outros atendidos por escolha brincaram de esconde-esconde. Nessa quarta-feira a equipe do projeto SOS esteve presente novamente para finalizar o projeto com a turma jovem Titãs no mês vigente. Eles começaram as atividades lendo um texto e respondendo outras questões levantadas pelos próprios atendidos. Foi um momento de grande abertura para fala e expor seus sentimentos sobre o determinado tema, onde finalizado com uma leitura de um texto para o fechamento. Finalizamos a manhã comendo as suas obras de arte de origami na massa de pastel fritos.
- O dia começou fazendo uma arte com tintas com o tema: “Como foram às semanas no clube de férias?” Em seguida os atendidos realizaram atividades de pintavam no craft enquanto isso os educadores estavam disponíveis para fazer pintura facial naqueles que se manifestassem. Terminamos a manhã com atividades livres na quadra e no parque na parte superior da área externa facilitando o fortalecimento dos vínculos e compartilhando momentos juntos, tal socialização uniu todas as faixas etárias.
- Encerramos a semana do clube de férias realizando um circuito na quadra em formato de gincana com diferentes provas competitivas. Os atendidos foram divididos em duas turmas diferenciadas por cor; enquanto no pátio foi realizada uma dança da cadeira gigante havendo competição entre as duas equipes e finalizando com a brincadeira torta na cara, onde abordamos perguntas diversas sobre vários assuntos. Foi uma manhã muito divertida onde todos os participantes tiveram a oportunidade de interagir entre si, compartilhar momentos divertidos e adquirir memórias agradáveis sobre suas férias.

### **Agosto**

- Para trazer aos atendidos diversas formas de remetê-los ao tema representação familiar, elaboramos atividades de formas variadas, como “construindo” uma família com bonequinhos de artesanato, usando bolas de isopor, lã, canetinhas e outros materiais; debate e exposição de painéis sobre “o que é família pra você?”, também tivemos uma atividade compartilhada com as famílias, onde cada família através do caderno de recados nos contaria um “causo” antigo trazido por alguma geração posterior de sua família, sendo ele verídico ou não, contados de forma engraçado e lúdico com a intenção de provocar nos lares um momento em família, onde crianças e adultos sentassem juntos e compartilhassem de uma única história. Além disso, essas atividades trouxeram para os atendidos uma visão mais ampla que muitos dos nossos

relacionamentos, por mais que não exista o parentesco, ele pode ter sim uma relação familiar, como também às vezes temos parentes que são tão distantes que não conseguimos ter um relacionamento direto, possibilitando uma forma de percepção a eles que família é aquele grupo de pessoas com quem você se sente verdadeiramente acolhido em um lar.

- Nos dias de brincadeiras e jogos os atendidos tem bastante liberdade de escolha, já que a uma turma é muito ativa com gostos muito bem definidos, então porque não dá-los essa oportunidade de escolha; a turma sempre opta por jogos de raciocínio desde lego á jogos de cartas e também por jogos esportivos, sempre incentivando times mistos de faixa etária ou mesmo sexo, a minoria do grupo preferem brinquedos, e acabam definindo brincadeiras como “casinha” e “mamãe e filhinho”. Aproveitamos muito desses momentos para diálogos individuais com os atendidos, a fim de termos maior sensibilidade em entender como é a convivência no núcleo familiar, aproveitamos também para observar seus comportamentos nas brincadeiras, como agressividade verbal, ou desânimo; através do brincar é fundamental a liberdade da criança em poder se expressar para que o Educador possa de alguma maneira ter um olhar mais aguçado sobre aquela criança e lhe oferecer um ambiente onde ela possa se abrir e encontrar apoio.
- As receitas deste mês foram Torta Hot Dog/Salsicha; mousse de goiabada; pão de calabresa e bolachinha de manteiga, desta vez nos atentou a produzirmos com eles receitas doces e salgadas de forma intercalada. As receitas doces sempre fazem mais sucesso entre os atendidos, até aqueles que reclamam em colaborar no processo de preparo, na hora da degustação voltam atrás e com muito gosto, isso é uma das coisas mais legais da culinária, pois aquele pré-conceito sobre o alimento acaba sendo quebrado, trazendo assim um aprendizado pratico e muita experiência que podem ser levadas por todas as situações da vida. Cozinhar permite que os as crianças exercitem também a memória durante a execução de uma receita, a paciência ao esperar o tempo necessário de preparo e a concentração para manusear e acertar medidas; além de se orgulharem de si próprios pelo preparo e resultado final do alimento.
- Durante este mês as atividades se concentram em ensaios para a nossa próxima festa, onde as turmas estão ensaiando uma peça de teatro e dança com os Arte Educadores e uma terceira modalidade de coral, com a Educadora Social, no coral está sendo ensaiada a canção Tente Outra Vez do cantor Raul Seixas, grande parte deste grupo gosta muito de atividades que envolvem arte e apresentações, a empolgação do grupo faz destes momentos prazerosos tanto para o atendido quanto para o educador. Também tivemos uma atividade de observação, onde todos tiveram de observar um objeto e replicá-lo no papel, nesta atividade aprimoramos a necessidade em realçar o ato de observar, olhar com mais ênfase para um determinado cenário, pessoa ou objeto, mas sem pré-julgamentos.

## **Setembro**

- Continuamos o tema com o intuito de aproximar os familiares e propagar uma qualidade melhor de convívio entre eles, elaboramos todas as atividades baseadas em aprimorar o interesse dos atendidos para com a família. No decorrer deste mês realizamos várias atividades, no qual “termine a história” foi uma das que mais surpreenderam as crianças, no início parecia uma história qualquer no qual eles mesmos começariam, mas acabamos ministrando de forma na qual tal história retratava a vida de cada um deles, isso gerou notáveis

questionamentos positivos, tornando possível maior interação entre eles; em meio às atividades voltadas para a representação familiar, os atendidos perceberam que nossa turma também é um tipo de família, entretanto nem todos interagem uns com os outros e que devemos sempre ir adiante a fim de avançar e derrubar barreiras.

- Para os familiares participarem diretamente das atividades propostas, montamos uma árvore genealógica, onde tinham que desenhar uma característica de cada familiar, que posteriormente seria compartilhado com toda a turma; porém não conseguimos finalizar, visto que vieram apenas cinco atividades realizadas conforme orientados previamente. Infelizmente algumas crianças desenvolveram sozinhas e outras nem se arriscaram, pois não contaram com o auxílio de um responsável; valorizamos muito a iniciativa das mesmas, mas foi algo que também nos preocupou muito, o fato dos responsáveis não terem aderido tal atividade em conjunto com a criança.
- Para trabalharmos de uma maneira mais lúdica, colocamos a música “Eu” (Palavra Cantada) para falarmos de gerações, questões quanto suas origens, buscarem informações sobre como seus avós se conheceram, a história de como foi o encontro de pais a fim de compreenderem que sem eles, cada um ali presente não existiria; após essa compreensão passaram a fazer várias interpretações de como tudo era antes da chegada deles, ficaram cheios de curiosidades; nos dias seguintes eles retornaram cheios de explicações e histórias de suas famílias para compartilharem com os amigos.
- Outra de nossas atividades proposta foi a Carta da Gratidão, os atendidos escreveram cartas para levar para algum de seus familiares onde eles reconheciam que essa pessoa contribui para o bem deles, essa pessoa podia ser família de sangue ou de coração. Depois de ter diversas conversas ao decorrer do mês sobre composição familiar, qualidades e defeitos que podem conter dentro de uma família, os atendidos finalizaram desenhando “a família perfeita” onde conseguimos chegar a conclusão de que a família perfeita não existe, mas existe aquela família que ama e cuida, sendo ela composta da maneira que for.
- Os dias de jogos e brincadeiras são dias mais livres onde os educadores dão a oportunidade de escolha do que fazer para os atendidos, saem as mais diversas atividades, como dançar, colorir, jogos de cartas e raciocínio, jogos esportivos como futebol, esconde – esconde. A diversidade de brincadeiras estimula diferentes áreas do desenvolvimento, cognitivo ao emocional, passando pelo psicomotor e pela linguagem. Correr, adivinhar, raciocinar, associar, obedecer, mandar, agrupar e também se separar são exigências presentes nas brincadeiras que trazem o desenvolvimento da criança em todos os aspectos físicos e emocionais. Tivemos momentos também para brincadeiras de adivinhações, onde vendados deveriam acertar o objeto que a outra equipe escolheu pela sala, como eram objetos simples, eles acertavam muito rápido e assim cada um pôde ter sua vez. Os atendidos ficaram bem agitados por estar dentro da sala, o prêmio pode ser escolhido por eles, para ficaram ainda mais contentes com suas vitórias e trabalho em equipe, uma simples bexiga foi à felicidade do dia. \*
- Corrida de vassouras: os atendidos divididos em dois grupos deveriam atravessar um campo equilibrando a vassoura na palma da mão, mas como a vassoura era muito pesada para eles, colocamos vários objetos para equilibrarem em diversas partes do corpo. As crianças mais tímidas tiveram bastantes dificuldades, pois tinham medo de não conseguirem e o grupo perder, mas após uma conversa de que estavam para participar e todos ganhariam o

prêmio, aos poucos todos conseguiram brincar normalmente.

- Raramente realizamos atividades na quadra, por isso elaboramos algo bem diferente, para os atendidos, nesta brincadeira teriam que correr sentados, podendo tirar apenas um pouquinho o bumbum do chão, todos ficaram receosos por parecer bem difícil, mas gostaram quando encontraram maneiras para deixar tudo mais fácil, fizemos várias revanches por não quererem parar de brincar, o prêmio foi escolhido pelo grupo vencedor, que decidiram brincar no parque de cima onde todos poderiam brincar juntos.
- A culinária é a atividade que mais aproxima os atendidos, pois existe maior interação entre eles no momento onde um ajuda o outro para que no final possam saborear juntos.

Neste mês tivemos apenas um dia de culinária devido aos ensaios descritos mais a diante, fizemos pizza de pão; onde notamos que a aceitação por receitas salgadas é bem maior pelas crianças do que pelas receitas doces. Nessa culinária, em específico, cada criança preparou sozinha sem auxílio das educadoras, eles tinham a liberdade de escolha de quais ingredientes para a montagem da pizza de pão. Uma das maneiras mais efetivas de diversificar e estimular o desenvolvimento de crianças é por meio de atividades que fogem do padrão tradicional e a culinária é ótima para isso. A sensação de pertencimento gerada no atendido e orgulho de si próprio pelo preparo é o ponto mais gratificante na culinária.

- Uma das nossas atividades de confecção artística foi “fazendo um retrato do colega”, onde a educadora separou os atendidos em duplas, de preferência com aqueles colegas que não havia tanta afinidade, para desenharem um ao outro, juntamente com a intenção de que os atendidos buscassem novos vínculos; outra atividade foi recorte e colagem, onde as crianças deveriam passar uma mensagem conforme a criatividade de cada um teve mensagens de amor, respeito, cuidados com animais e natureza, entre outros.
- **Ensaio** Festa da Primavera, onde os atendidos fizeram apresentações artísticas. Os grupos participaram de várias apresentações de dança, teatro, com a orientação de outros arte-educadores. Tivemos o destaque de um atendido que foi a estrela principal da coreografia, onde o foco principal de toda equipe da ACI foi empoderá-lo a fim de que entenda que ele sempre será capaz de tudo aquilo que se propor; os ensaios fluíram perfeitamente. No dia da festa, momentos antes de entrarem no “palco” todos disseram estarem nervosos e desacreditados de si mesmos, mas quando terminaram e foram aplaudidos pelos pais, recebendo vários elogios, a felicidade e empolgação no rosto deles era nítida e gratificante a todos os presentes.

#### **Outubro:**

- Para dar início as nossas atividades nesta nova estação, focamos no assunto igualdade de gênero por este mês. Este é um assunto que anualmente abordamos com as crianças, pois acreditamos que o respeito e igualdade deve ser trabalhado no aprendizado e formação dos atendidos.
- Para iniciarmos o tema, foi feita uma roda de conversa com o debate sobre uma imagem onde havia dois balões, um do símbolo feminino e outro masculino, sendo que o feminino estava menor e murcho, então na imagem ao lado vem uma garota e enche o balão que se iguala ao balão masculino. Foi muito frisado que temos que buscar a igualdade dos dois lados, assim como homens não são melhores que mulheres, mulheres não é melhor que homens.
- Foi realizada uma **conversa aberta**, em formato de roda, a educadora, apresentou o tema aos atendidos, e fez uma sondagem sobre os



conhecimentos prévios trazidos por eles. A maioria das crianças já possuía uma boa noção sobre o que foi apresentada, a conversa foi bem produtiva. Ao final todos fizeram um desenho com lápis de cor no papel sulfite representando coisas de menino e coisas de menina.

- Discussão sobre profissão de homem, profissão de mulher, por se tratar de um assunto que discorremos durante o mês todos estavam apropriados do tema, facilitando assim a comunicação, todos tiveram a oportunidade de falar, durante a conversa foram feitas algumas perguntas dentre elas:
  - Das mães dos atendidos quantas trabalham? Quantas dirigem? Quem cuida das tarefas da casa? E outras... A conversa terminou, e todos ficaram livres para escolher um brinquedo da preferência.
- Sobre o tema gentileza motivando a paz, entramos na **divisão de tarefas**, o intuito da aula seria conscientiza-los de que todo pode ajudar nas tarefas da casa, da sala de aula, no projeto, afinal de contas, se todos usam o espaço não cabe somente a um conserva-lo organizado. Depois de bastante conversa nos reunimos para organizar a nossa sala, todos ajudaram, foibem divertido.
- Bem, dessa vez a roda foi no jardim, nos reunimos pra falar sobre **Respeito**, e também para discutir tudo que foi trabalhado nos últimos dias, a fim de identificar se todos haviam compreendido o tema proposto, se estavam praticando o que foi aprendido. A turma consegue se comunicar com propriedade do assunto, e desenvolvem diálogo com facilidade, por isso nosso debate foi produtivo, à medida que nossas conversas iam acontecendo, a educadora notou mais facilidade de comunicação entre os atendidos, portanto faz se necessário esse tipo de abordagem.
- Também tivemos uma manhã onde assistimos a animação “Mulan” que retrata a historia de uma jovem que fica angustiada ao ver seu velho e doente pai ser convocado para a guerra, assim, ela rouba a armadura e espada de seu pai, se disfarça de homem e se apresenta no lugar dele. O filme Mulan é destaque no quesito de que se nos esforçamos podemos nos tornar muito maiores do que a sociedade nos impõe. O impossível só existe para quem não tem coragem de lutar pelo o que quer, então devemos encorajar nossas crianças a buscar um mundo onde haja mais respeito.
- Nas atividades de jogos brincantes, gostamos de trazer os atendidos para exercitar a mente com brincadeiras de raciocínio como batalha naval, uno, jogo do mico, caça palavras e também exercitar o físico, faze-los gastar a energia com jogos na quadra, esconde-esconde. O simples fato de brincar trabalha aspectos fundamentais que valem para toda a vida da criança. Comunicação verbal e não verbal negociação e resolução de conflitos trabalho em equipe e cooperação são algumas das competências estimuladas pelas brincadeiras. Aceitar a decisão da maioria abrindo mão das próprias vontades é outra competência que a criança desenvolve ao brincar com seus amigos.
- Os atendidos possuem um vasto repertório de brincadeiras, o que é justificável pela faixa etária da turma, no planejamento a educadora trouxe uma brincadeira chamada **123 bate na parede**, que se trata de uma brincadeira colaborativa que é composta por duas brincadeiras bastante conhecidas que são pega - pega e esconde – esconde. Os atendidos gostam bastante e sempre pedem para brincar.
- Nesta atividade, a educadora pediu para que cada participante dissessem o nome de uma brincadeira já conhecida por todos, então foi anotado no papel, cortado e feito um sorteio, assim todos puderam brincar de suas brincadeiras preferidas, com isso aprendem respeitar a opinião dos outros, a resolver conflitos, e

trabalhar em equipe.

- No parque as crianças brincaram de pega-pega duro mole e outras variações de pega-pega, que além de ser uma brincadeira onde todos podem participar, ela trás inúmeros benefícios para o desenvolvimento dos pequenos.
- Nesta atividade visamos trabalhar a coordenação motora, atenção e interação entre os atendidos. Nossas receitas este mês foram as seguintes: bolo de churros, patê de atum com bolacha, bolo de chocolate, torta de calabresa e mousse de limão. Para os atendidos, lidar com a preparação da comida pode significar diversão e as atividades de culinária, que mais parecem um momento de brincadeira, são, na verdade, um momento de muita concentração e aprendizagem, sem contar com o sentimento de pertencimento a algo bom, que neste caso são as gostosuras que eles após o preparo podem se deliciar.
- Usamos este momento para que as crianças escrevessem cartas de agradecimento pela reforma do nosso quiosque, feita por voluntários, assim fazendo com que os atendidos prestassem a gratidão pelas melhorias feitas no espaço de uso, para eles, especificando que este foi um ato de gentileza deles para com as pessoas que colaboraram. Também confeccionamos barangandãs, uma atividade que eles poderiam se divertir no preparo e também depois, brincando. Pintura gêmea também foi uma de nossas atividades, onde usamos matérias diferentes, como tintas coloridas, levando os atendidos para além do lápis e desenho impresso, dando assim mais liberdade para criação e imaginação. Confecção de petecas, usando materiais improvisados como bexiga, folha de revista e EVA, os atendidos construíram um brinquedo que pudesse levar para suas casas e brincar em família. Também fizemos as “digitais das emoções” onde cada dedo carimbado representaria uma emoção e os atendidos poderiam descrever ao lado o que lhes causavam aquele sentimento.
- Arte no kraft, para a realização dessas atividades os atendidos, foram conduzidos para um ambiente fora da sala com intuito de se sentirem livres, e sair da rotina, falamos sobre a divisão de materiais, em compartilhar os materiais e ajudar o colega, considerando que a maioria das atividades são realizada dentro da sala, foram distribuídos pedaços de papel Kraft e tinta guache e pincel. Então todos ficaram livres para expressar o que sentiam no momento. Ficou bem legal esse material está exposto em um varal na sala, podemos observar neste dia que a maioria conseguiu colaborar um com o outro.
- Desenho brinquedo de menino e brinquedo de menina, para essa atividade foi distribuídas folhas de sulfite e lápis de cor, para que desenhassem o que achavam ser brinquedo de menino e brinquedo de menina, todos desenharam brinquedos bem específicos, com o intuito de reforçar a ideia de igualdade de gênero, a educadora, também fez um desenho, porém em ambos os lados havia os mesmos brinquedos sinalizando que todos podem brincar com o que preferir independente de ser menino ou menina.

Novembro:

- Para iniciarmos o tema, foi feita uma roda de conversa com os atendidos, onde todos compartilharam situações de gentileza e também a falta dela, após a roda todos foram orientados e estimulados a escreverem bilhetes gentis anônimos para um colega ou mais que tivessem pouca afinidade, podemos observar que esta atitude fortaleceu a relação entre toda turma. Buscamos estimular nos atendidos atitudes que promovam a paz.
- Curta metragem sobre gentileza, antes de apresentarmos o curta demos uma

breve introdução sobre o que se referia, após todos assistiram e realizamos uma roda de conversa para discutir sobre as opiniões pré-concebidas referente à gentileza. Podemos observar que muitas atitudes simples os atendidos não entendiam ser uma gentileza.

- Vídeo: Que papo é esse bullying? Nesta atividade buscamos juntar as turmas de 6 a 11 anos e 12 a 17 anos para juntos assistirem o vídeo, após abrirmos espaço para todos exporem o que observaram do vídeo, os menores relataram as experiências que já vivenciaram ou conhecerem vítimas de bullying, os adolescentes a princípio só falaram sobre as consequências que a prática de bullying pode ocorrer na vida de uma pessoa, podemos observar que esta discussão sobre o tema fez muitos refletirem sobre suas atitudes e que bullying não é brincadeira.
- Quadro de combinados, junto às crianças relembramos sobre o assunto referente à gentileza gerando a paz, em quais atitudes podemos ter que possam tornam nossos dias melhores e assim conviver bem junto a outras pessoas. Após os atendidos foram orientados a estabelecerem combinados a qual todos deveriam participar e cumprir, cada um foi ditando e a educadora foi anotando no quadro, depois de transcrito para uma cartolina todos fizeram desenhos para enfeitar o quadro de combinados, a qual foi fixado na sala para que todos os dias possamos lembrar dos combinados.
- Pesquisa de campo, conversamos com os atendidos sobre a questão de igualdade de gênero nos ambientes de trabalho, visitamos os comércios do bairro para realizar pesquisa de campo, orientamos todos a observar os locais e perguntar se no local trabalhava homens e mulheres; Visitamos: posto de gasolina, casa de ração, farmácia, loja de variedades e supermercado, ao retornarmos ao projeto discutimos sobre a pesquisa e alguns se pronunciaram referente ao posto de gasolina não ter nenhuma mulher trabalhando no estabelecimento, falaram sobre a maioria dos cargos no supermercado serem preenchidos por mulheres.
- A turma foi dividida em 4 grupos de 6 participantes, para cada grupo foi entregue um jogo de memória impresso para que em grupo eles pudessem colorir, a intenção é que esses jogos façam parte dos brinquedos da sala. Objetivamos reforçar o respeito e a gentileza, trazendo harmonia ao grupo.
- Pintando o rosto do colega, os atendidos foram orientados a com gentileza pintarem o rosto de um colega, deixamos dispostos os materiais e todos foram orientados a dividir, desta forma todos teve que colocar em prática a organização entre si, a divisão, o cuidado com o outro, a imaginação e saber esperar a sua vez.
- Brincadeiras livres, deixamos os atendidos escolher as brincadeiras, visando trabalhar a autonomia de se organizar as brincadeiras, resolução de conflitos entre eles, foram diversas as brincadeiras nesta data: bola uno, jogo do mico e alguns brincaram no barro.
- Pão de queijo: todos do grupo contribuíram para a preparação da receita e também no momento E bolo de chocolate. Para os atendidos, lidar com a preparação da comida trás o significado de diversão, principalmente por ser realizado em um ambiente fora da sala. Trabalhamos neste período o desenvolvimento cognitivo, damos vazão a inteligência, imaginação e organização e trabalho em equipe.
- Ensaio para apresentação musical da festa de encerramento, a escolha das músicas a serem apresentadas contou com a colaboração dos atendidos, as

músicas escolhidas foram: “Sonhar” (Mc Gui), que passa mensagem sobre esperança e que mesmo em situação contrária para não desistir dos seus sonhos e “Ouvi dizer” que fala sobre amor e a qual trabalhamos com os atendidos a afetividade.

- **ATIVIDADES EXTRAS:** Aula de grafite realizada pelo educador Gustavo a qual explicou sobre o grafite ser uma forma de manifestação artística em espaços públicos e ensinou algumas técnicas, foi possível observar durante a atividade que os atendidos gostaram da atividade e alguns fizeram questão de mostrar o que haviam realizado. Aula de dança realizada pelo educador Alan a qual a arte de movimentar o corpo conforme o ritmo trabalha a consciência corporal e as funções cognitivas, foi possível observar a concentração e empolgação dos atendidos durante a aula.

## Dezembro

- Dia da gentileza, falamos com os atendidos que existe no calendário mundial o “Dia da Gentileza”, após uma conferência em Tóquio que reuniram grupos do mundo que propagavam o conceito de termos atitudes de gentileza foi especificado que no dia 13 de novembro seria comemorado o Dia Mundial da gentileza, após explicação orientamos o grupo que iríamos criar o nosso dia da gentileza para a turma como um ato de comemoração, todos gostaram da ideia e apoiaram que este é um ato que devemos sempre estar realizando.
- Origami gentil, o conceito de ser gentil é conhecido por todos, porém nem sempre colocado em prática, orientamos os atendidos sobre criarmos frases gentis e escrevermos nos origamis, após construímos o joguinho de origami que conforme um número e cor escolhido revela uma frase ou segredo para o participante, todos interagiram entre si e conseguiram neste momento colocar em prática a gentileza.
- Cartinha do perdão, realizamos uma roda de conversa a fim de gerar um momento de reflexão nos atendidos sobre seus comportamentos ao longo do ano, alguns verbalizaram ter tido conflitos e a partir disso sugerimos que realizassem uma carta do perdão, os atendidos escreveram cartas uns para os outros relatando algum conflito vivido durante o ano e em seguida o pedido de desculpas, foi um momento a qual podemos observar que cada um conseguiu compreender o que trabalhamos durante o ano: fortalecimento de laços afetivos.
- Correio elegante, realizamos uma roda de conversa e perguntamos aos atendidos sobre como se sentem quando recebem elogios, muitos verbalizaram que dificilmente recebem elogios e quando recebem ficam esperando que a pessoa vá pedir algo, orientamos que neste dia todos iriam escrever bilhetinhos anônimos de gentileza, palavras de carinho e elogios, percebemos a euforia com a atividade proposta, após colocamos os bilhetes em uma cestinha e fomos entregando aos atendidos, podemos observar que os bilhetes geraram curiosidade em saber quem era a pessoa que havia escrito, pois todos receberam elogios que não esperavam.
- Disponibilizamos bolas e jogos de cartas na parte externa por ser um ambiente de maior interação com a natureza, o intuito é envolver o grupo de uma maneira de estimular os atendidos a pensar de forma independente, eles acabam desenvolvendo maior agilidade mental, iniciativa e curiosidade, fazendo com que o atendido tenha que discutir para decidir sobre regras de ganhar e perder.
- Jogos cooperativos são jogos em que não há ganhadores, além disso, todos precisam se ajudar para que haja sucesso, assim reforçamos o espírito de equipe e fortalecimento entre o grupo, aprende-se a considerar o outro que joga como

um parceiro e não como adversário.

- Realizamos a receita torta pizza, uma receita mais caprichada á quais todos os atendidos gostam, promovemos o trabalho em grupo, autonomia em manusear os ingredientes além dos estímulos de habilidades sensoriais, os atendidos amaram a torta e falaram ter sido uma das melhores culinárias do ano.
- Artesanato utilizando rolinhos de papel higiênico para decoração, entregamos rolinhos de papel higiênico, glitter, cola, papéis coloridos e orientamos os atendidos a decorar que após iríamos realizar um sorteio com o nome de todos para brincarmos de amigo secreto e o presente seria o que cada um confeccionou, fizemos o sorteio e a partir disso cada atendido foi falando características do amigo secreto, todos se divertiram com a brincadeira e amaram os presentes.
- Demos continuidade aos ensaios para a festa de encerramento, as duas músicas foram trabalhadas com os atendidos, além de todos aprenderem as músicas também ensaiamos as coreografias, na música “Sonhar” (Mc Gui), os atendidos no momento final da música vão retirar da árvore bilhetinhos de gentileza e entregar para o público e na música “Ouvi dizer” que fala sobre amor ensaiamos uma coreografia envolvendo todos os participantes.
- **Atividades extras: 05/02/2019:** Apresentação do grupo de dança dos alunos da faculdade Uniso, as apresentações contaram com os estilos de dança contemporânea e street dance, os atendidos foram convidados a dançar junto com o grupo que estava se apresentando, foi um belo momento de expressão corporal e interação.
- **12/12/2019:** Atividades recreativas realizadas pelo grupo Angra, recebemos um grupo de voluntárias no projeto a qual realizaram duas oficinas com os atendidos: uma de confecção de pulseiras e a outra de chaveiros com missangas, todos se envolveram bastante com as oficinas propostas realizando conforme o proposto.
- **13/12/2019:** Atividades recreativas realizadas pelo grupo Angra, recebemos o grupo de voluntárias novamente no projeto, a oficina proposta foi a de confecção de pulseiras macramê, com o auxílio das voluntárias os atendidos aprenderam a técnica e confeccionaram lindas pulseiras.
- Na segunda quinzena de dezembro iniciamos nosso clube de férias, diferente do planejamento anual, realizamos atividades unificadas entre todas as turmas no período das 8hrs às 11:30. Todas as atividades propostas foram com o objetivo de fortalecer a convivência entre todos e poder propiciar momentos de lazer e interação de diversas faixas etárias, realizamos oficinas criativas, gincanas, jogos, histórias contadas e interpretadas, caça ao tesouro, o ambiente foi todo voltado para descontração e bem estar.

### **C) Comparativo das metas propostas com os resultados obtidos:**

**-Janeiro** – Os resultados das atividades que tinham como proposta levar aos atendidos um espaço de convivência de maneira soberana somando lazer e descontração de forma exclusiva nesta fase de férias, onde a dinâmica que proporciona a junção de todas as faixas etárias e equipe ACI favorece a colaboração e ritmo para um novo ano de atividades sociais, despertando uma integração que acompanhará os diferentes grupos nos momentos de socialização.

Todas as atividades tinham como proposta propiciar aos atendidos um espaço de convivência e lazer foi possível notar a participação efetiva das crianças e adolescentes durante todo o percurso do mês de janeiro, com um indicativo de que é preciso manter o SCFV sempre disponível para que possa manter-se o vínculo e o fortalecê-lo, pois esta dinâmica de junção de diferentes idades e com todos educadores e equipe juntos, favorece a colaboração e ritmo para um novo ano de atividades sociais, despertando uma integração que acompanhará os diferentes grupos nos momentos de socialização. Neste período foram levados casos referentes aos atendidos e seu núcleo familiar pertencente para serem discutidos em reuniões junto a UBS- Brigadeiro Tobias e CRAS – Brigadeiro Tobias, no qual solicitamos o apoio da rede para intervenções propícias; esse ponto reafirma em nosso indicativo o quanto é necessário o SCFV estar sempre disponível aos atendidos e familiares, desta forma não somente esfortalecer, mas principalmente mantermos o vínculo no decorrer de cada ciclo, orientando, encaminhando e buscando juntamente com a rede Socioassistencial criando estratégias para possíveis intervenções.

**-Fevereiro** – Neste período tivemos grande aceitação por parte das crianças em relação às mudanças necessárias a fim de proporcionar melhorias no atendimento e no serviço prestado, percebemos que o processo de adaptação também foi muito positivo, onde todos participaram ativamente das atividades propostas e praticamente não houve situações conflitos ou intercorrências. Nas atividades propostas entre contações de histórias e brincadeiras, tivemos alguns momentos no qual utilizamos o formato de roda de conversa, tanto com assuntos aleatórios quanto uma abordagem necessária para resolução de conflitos.

Quanto ao envolvimento das famílias, infelizmente nesta faixa etária é notável que as famílias ou responsáveis acabemseguindo o senso comum, no qual entendem que pro serem maiores e mais independentes, não há necessidade de um acompanhamento minucioso, nesta fase os responsáveis costumam não se manter o quanto deveriam presentes e participativas na vida de suas crianças como eram anteriormente; gerandoum desconforto quanto ao conhecimento e reconhecimento dos contextos de pertencimento e familiar.

Não constam informações de solicitação de apoio da rede Socioassistencial neste mês de fevereiro.

## **EVENTOS:**

### **Atividades indiretas do SCFV:**

Capacitação de equipe e planejamento: 04 à 08/02

Externos: venda de combos sorvetes (27 e 28/02 – 01/03)

19/02: reunião com as famílias para apresentar a nova equipe, o plano de trabalho anual e vinculação com a família, realizando atualização cadastral. Lemos o texto abaixo para envolvê-las e convidá-las a participarem do nosso “Caminho do ano”:

**-Março** -Notamos uma grande mudança em relação à união da turma, no início era nítida uma divisão entre meninos e as meninas (o que é esperado para a faixa etária), onde uns não brincavam com os outros, entretanto no decorrer das aulas de culinária, jogos e brincadeiras, arte e artesanato, na qual eles necessitam da colaboração uns

dos outros, passaram a se unirem inconscientemente a fim de realizar as atividades com melhor qualidade possível, levando esse aprendizado para as outras aulas e atividades podendo dessa forma conhecer o novo e experimentar sensações desconhecidas, fazendo com que mudassem o olhar sobre diversos temas, no momento todos brincam e se divertem juntos.

Através da temática sobre o autoconhecimento, com as atividades aplicadas, tornou mais acessível identificar questões como o pertencimento de cada um quanto ao grupo, exploração de novas possibilidades, interação com as crianças e equipe ACI como um todo.

Neste mês foram realizados os seguintes contatos com a rede Socioassistencial: CREAS – aguardando data para reunião solicitada a fim de acompanhamento de casos em comum; CRAS- Brigadeiro Tobias, solicitação de visitas domiciliares a ser realizada pela equipe técnica; UBS- Brigadeiro Tobias, compartilhamento de casos com os agentes comunitários de saúde, onde aguardamos um posicionamento quanto à visita territorial da equipe de referência.

## **EVENTOS:**

### **Atividades indiretas do SCFV:**

Reunião de equipe semanal para percepção do clima interno da equipe de educadores, avaliação das atividades desenvolvidas e das planejadas.

Atendimento de famílias para escuta, orientação e encaminhamentos realizados pela Assistente Social.

Reuniões semanais de equipe e individuais com os educadores para escuta e orientações.

**-Abril** – Neste mês trabalhamos com foco no ensaio da peça musical “Conto do Coelho”, que se encerrará com uma apresentação no SARAU a fim de que possam ter em suas vivências ligadas a arte de encenar, de tal maneira poderão se conhecer de forma mais profunda e aprender a lidar com diversos tipos de sentimentos que envolvem a esta arte de atuar. As ações do SCFV viabiliza a continuidade na temática para um maior entendimento quanto suas questões individuais e coletivas, que por sua vez os educadores e toda equipe ACI introduz ações positivas na rotina dos grupos a fim de que valorizem cada um de seus sentimentos e que de fato tenham maior facilidade futuras em ministrá-los para consigo e com o outro, visto que fazemos questão de apresentar tais estímulos desde a primeira infância, onde se constitui a formação do caráter do ser humano; a grande maioria dos atendidos nessa faixa de seis a onze anos, permanecem em nosso serviço desde esse primeiro contato, assim vamos dando sequência a fim de que amadureçam e se preparem o suficiente para chegada de uma nova fase.

Neste mês recebemos a visita da coordenação do CRAS- Brigadeiro Tobias em nossa sede, onde além de entender melhor nossa rotina, puderam ver em loco o projeto acontecendo; aproveitamos também para darmos sequência em casos que estão sendo atendidos em conjunto a rede Socioassistencial. Nossa psicóloga participou da reunião mensal na UBS- Brigadeiro Tobias, onde solicitou algumas intervenções com apoio dos agentes comunitários de saúde.

## **EVENTOS:**

### **Atividades indiretas do SCFV:**

No mês de Abril tivemos o início efetivo do Projeto Conexão Cultural em Inhayba. O Projeto Conexão Cultural é financiado com recursos do FUNCAD/CMDCA Sorocaba,

com duração de 12 meses, e que tem como objetivo a abordagem das diretrizes através de ferramentas tecnológicas e o uso da internet. Neste projeto contamos com o apoio de 4 profissionais, são eles: Bruno Viana - Teatro, Raíza - Psicóloga, Soraya - Educação Física e Isabela - Artes Visuais.

**Internos:** Visita do Educandário Bezerra de Menezes - Com a visita de um outro Serviço de Convivência em nossa sede, os atendidos puderam desfrutar de uma tarde de atividades prazerosas e troca de experiências. Em roda de conversa as crianças perceberam que o tipo de atendimento que ambos recebem tem bastante coisas em comum, porém um ponto muito bem observado por eles é a amplitude do espaço físico do nosso projeto em Inhayba, além do privilegiado contato com a natureza. Estes pontos foram observados não só pelas crianças como também pela Equipe que estava acompanhando esta visita.

**Externos:**

No dia 22/04 aconteceu o planejamento mensal das atividades para o mês de Maio. Neste dia, além do tema a ser trabalhado, a equipe se reúne para alinhamento das ações e discussão de casos. No dia 30/04 a equipe concentrou seu trabalho na elaboração do relatório mensal.

**-Maio** -Na temática deste mês, continuamos explorando questões ligadas a sentimentos internos, onde incorporamos oroteiro de musicas das quais serão ensaiadas e apresentadas pelos atendidos durante o Sarau de Luz, o envolvimento de todos os atendidos e o empenho em decorar as músicas e coreografias, é algo que salta ao nossos olhos, a dança e a musicalidade permite uma ligação direta para com os nossos sentimentos de forma individual e coletiva.

Direcionamento e orientações com resultados positivos, conforme o atendimento individual, onde buscamos diagnosticar demandas de variadas situações cotidianas, mantendo o intuito de que cada atendido absorva as informações e procurem agir de forma a colaborar uns com os outros tornando os momentos vivenciados não somente na ACI, mas em todos os locais frequentados, como únicos, sempre de maneira igualitária e prazerosa a todos os envolvidos.

Quanto a resultados ligados às ações aplicadas, tivemos um total de **Nove** crianças devidamente encaminhadas, acompanhadas e redirecionadas a área específica, contamos neste período com o apoio da rede Socioassistencial nos equipamentos que se fizeram necessários: UBS- Brigadeiro Tobias, levamosdois casos para agendamento de consultas imediatas, por tratar de casos específicos identificados pela equipe. Neste período contatamos o Conselho Tutelar de Sorocaba, onde realizamos uma reunião para tratar de um caso específico de uma família composta portrês de nossos atendidos, através de tal articulação a responsável recebeu orientação da equipe técnica da ACI com total respaldo e acompanhamento devido do C.T, entendemos que desta forma se torna objetivo e claro ao núcleo familiar a questão de que a Família como um todo é um membro de Proteção as crianças que a compõe, e cabe aos responsáveis manter essa prática de forma ativa e coerente.

Neste mês deu-se início ao intercâmbio com o CAPS IJ Bem Querere, onde nossa equipe técnica se reuniu com a equipe específica da saúde mental infantil para buscarmos juntos estratégias de melhoria para ofertarmos ainda mais qualidade em nosso serviço para com nossos atendidos em comum.

Obtivemos neste período uma ótima repercussão em questão a devolutivas quanto ao comportamento e desempenho de cada criança, onde o núcleo familiar nesta fase não se



torna tão participativa quanto na faixa etária anterior, demos início a um trabalho que busca intensificar a convivência entre as crianças com as respectivas famílias.

**EVENTOS:**

**Internos:** 03/05/2019, Visita do Cine Solar;

24/05/2019, Capacitação com tema Motivação;

24/05/2019, Café com Papo com equipe e responsáveis pelos atendidos.

**Externos:** 03/05/2019, Cinema comunitário na Praça de Brigadeiro Tobias; 16/05/2019, Capacitação, Ciclo de Palestras CMDCA: Combate ao abuso e a exploração sexual de Crianças e Adolescentes;

18/05/2019, Capacitação sobre documentação pedagógica;

**Reuniões:** 16/05/2019, reunião de Matriciamento com equipes da UBS Brigadeiro Tobias, CRAS, CAPS IJ e ACI, a fim de apresentar casos que necessitam de maior atenção, podendo assim formular possíveis ações.

**Triagens:** Foram atendidas **Dezessete** famílias para estudo socioeconômico e possível matrículas para vagas iminentes nesta faixa etária.

**Matrículas:** Efetivadas um total de **Quinze matrículas** no decorrer no mês de Maio.

**Atendimento aos responsáveis de atendidos:** **Dez** famílias foram atendidas pessoalmente pela equipe multidisciplinar da ACI, a fim de entendermos as questões particulares pelas quais os atendidos demonstravam algum tipo de dificuldade, sendo a partir de então elaborado junto a tais famílias ações positivas a serem desenvolvidas entre Família - Atendido - ACI.

**Visitas Domiciliares:** Realizadas total de **Nove** visitas domiciliares nas respectivas residências dos atendidos da turma a fim de conhecer o núcleo familiar em loco.

**-Junho** -As crianças na faixa etária de 06 a 11 anos, possuem maior facilidade em distinguir e absorver orientações, desta forma tiveram resultados alcançados como momentos de desaceleração do ritmo cotidiano, promovendo a socialização com os demais, experimentar o novo através do paladar, estímulo ao raciocínio e coordenação motora, conhecer práticas de bioconstrução, desafio de construir e criar através de objetos não estruturados, trabalhar a imaginação, compartilhar, novas experiências quanto a tecnologia.

A apresentação da peça musical “Conto do Coelho”, no evento Sarau de Luz, foi um sucesso, em tal momento todos os atendidos puderam dar seu melhor para a apresentação para toda a comunidade presente, bem como cada um de seus familiares, nesta fase poucas crianças se intimidaram ao ver o espaço cheio de espectadores, a maioria já vem de outras experiências do contato com um público externo, as duas turmas foram muito elogiadas pelo desenvolvimento de todo conteúdo exposto.

Todas as articulações feitas tiveram resultados relevantes e devidamente positivos, tornando assim um acesso mais amplo quanto a informações técnicas mais precisas levando a elaboração e efetivação de melhores estratégias possíveis. Outro ponto muito positivo foi no evento Café.com, onde as famílias dos atendidos e a comunidade puderam interagir de maneira única, através dos parâmetros passados pela psicóloga, todos iniciaram atividades com argila, sendo livre o tipo de confecção; finalizando com

a palavra dada a cada participante no qual estivesse em seu poder o objeto da fala, enquanto os demais ouviam com muita atenção.

Todas as articulações feitas neste mês tiveram resultados relevantes e devidamente positivos, tornando assim um acesso mais amplo quanto a informações técnicas mais precisas levando a elaboração e efetivação de melhores estratégias possíveis, no qual contamos com o apoio dos seguintes equipamentos da rede Socioassistencial: Apoio e intervenção da SIAS que notificou o CRAS- Brigadeiro Tobias a fim de que houvesse efetivação no atendimento emergencial a família de dois dos nossos atendidos que estava passando por situação de miséria e extrema pobreza; após o CRAS- Brigadeiro Tobias, recebeu a família prestando apoio e encaminhando a mesma para Igreja Nossa Senhora do Povo que de prontidão dispensou alimentos essenciais para consumo imediato, assim como foi solicitado o desbloqueio do benefício do Bolsa Família, no qual a família além de ter o direito, estava totalmente necessitada.

Nos reunimos com a equipe do CAPS IJ Bem Querer a fim de darmos sequência ao alinhamento nas estratégias propostas para garantirmos melhor atendimento aos nossos atendidos em comum.

Solicitamos a intervenção do Conselho Tutelar para orientação de um núcleo familiar no qual havia sido observado situações de negligência, o mesmo acionou os responsáveis no qual receberam as orientações e atendimento necessário.

Um diferencial foi o contato com a equipe multidisciplinar do CAPS III Vive em Liberdade, no qual a genitora de dois de nossos atendidos é acompanhada, trocamos informações e discutimos possíveis estratégias para contribuir em uma melhora na qualidade de vida de todo núcleo familiar.

Outro ponto muito positivo foi no evento Café.com, onde as famílias dos atendidos e a comunidade puderam interagir de maneira única, através dos parâmetros passados pela psicóloga, todos iniciaram atividades com argila, no qual puderam de forma livre confeccionar vários objetos; onde finalizaram com a palavra dada a cada participante conforme o mesmo estivesse em seu poder o objeto da fala, enquanto os demais ouviam com muita atenção e refletiam sobre o momento proporcionado a todos.

### **Eventos:**

#### **Internos:**

Externos: 08/06/2019 foi a realização do nosso Sarau das Luzes, houve um grande público, além da apresentação dos atendidos, que por sua vez foi muito elogiada, trouxe emoção e orgulho para os pais presentes e até para os que estavam somente para “curtir” o evento, as crianças de início estavam muito nervosas, mas depois de apresentar, ficaram emocionadas e alegres, orgulhosas do trabalho final pois haviam feito com muita dedicação. Tivemos também a sala de exposição dos trabalhos dos atendidos, esteticamente linda e que também trouxe uma mensagem relacionada a tudo que havíamos trabalhado do mês anterior. Foi colocado na porta uma caixa de “comentários” para que as pessoas pudessem escrever e colocar para nós o que acharam da sala, tivemos muitos comentários positivos, também tivemos a Sala dos Sonhos, onde o objetivo deste local era a pessoa descrever um sonho alcançado, frustrado, modificado, enfim... um sonho, e trocar por um sonho (doce). Esta atividade foi conduzida pela Psicóloga da Organização.

15/06 – Oficina Bioconstrução – Oficina da técnica de taipa de bambu para a comunidade, fruto desta oficina é a construção das paredes do quiosque.

17/06 – Oficina para os atendidos – Neste dia a Arquiteta realizou a oficina de taipa juntamente com nossos atendidos, foi um momento de bastante aprendizado e muita diversão!

26/06 - Café.com – Segundo momento de integração entre os atendidos e seus familiares. O Café.com é um evento noturno, onde os profissionais técnicos da Organização propõem uma roda de conversa e atividades intergeracionais com o público participante, nesta edição tivemos a presença de aproximadamente 80 pessoas.

Externo:

11/06 - Equipe CAPS IJ 12/06

**-Julho** -Iniciamos o Clube de férias, onde o foco é estimular a criatividade, trabalho em grupo e proporcionar melhor convivência com a junção de todas as faixas etárias, levando em consideração a necessidade da autonomia para consigo e respeito para com o outro, momentos de descontração onde puderam explorar o novo, superar desafios e participar de competições a nível saudável onde todos aprendem juntos.

Alcançamos também um olhar de cada atendido de forma fortalecedora quanto ao respeito com o ser humano em todas as fases de sua vida, com o meio ambiente, aos seres vivos; puderam realizar uma interação social de maneira explícita, cognitivo e afetivo harmonizado, realizaram vivência com animais que não estão presentes no convívio habitual de cada um; maior diversão e descontração foram proporcionados durante todo mês que permaneceu em formato de Clube de Férias, ressaltando que nos períodos que decorrerem o ano letivo, a rotina acaba se tornando mais cansativa devido ao contraturno, tornando este momento ainda mais especial.

Neste período os atendidos tiveram grande privilégio em criar um vínculo com a comunidade através do contato social em seus variados meios, um dos exemplos foram as visitas aos sítios de moradores locais, proporcionando o aprendizado com alguns moradores dos arredores da A.C.I, podendo de tal forma absorver uma realidade bem diferente, principalmente para aqueles que estão locados ao meio urbano, visto que mesmo os que residem em meio rural não possuem animais (além dos domésticos); compreendendo de forma maravilhada o quanto existem formas diversificadas de conduzir a vida no meio rural.

No mês de Julho, apesar de estarmos trabalhando em formato de Clube de férias, a interação com a rede Socioassistencial não diminuiu, foram realizadas as seguintes contatos/intervenções: UBS- Brigadeiro Tobias, Agendamento imediato para consulta de um atendido que apresentava problemas de pele, encaminhamento de uma família com dois atendidos para agendamento necessário e orientações pertinentes no que se refere a área da saúde.

Conselho Tutelar – Foi produzido relatórios com informações necessárias de forma atualizada referente a casos tratados nos meses anteriores, ocorreu também neste período a necessidade de várias ligações telefônicas para discutir casos com os Conselheiros de referencia a cada um deles.

CAPS IJ Bem Querer – Alinhamento e posicionamento quanto as estratégias criadas a fim de qualificar ainda mais nosso serviço aos atendidos em conjunto, solicitação de trocas de informações quanto a frequência dos mesmos em ambos espaços, a fim de mantermos contato conjunto com os responsáveis, estreitando assim a necessidade de assiduidade em ambos serviços para melhores resultados.

Igreja Nossa Senhora do Povo – Encaminhamento de uma família ao responsável pela distribuição de mantimentos se fez necessário após visita domiciliar no qual identificamos a falta de alimentos básicos como arroz e feijão na residência. SIAS – Solicitação de apoio dos responsáveis pela coordenação do CRAS – Brigadeiro Tobias, a fim de sanar uma questão no qual a equipe do serviço afirmava não existir possibilidades solucionar tal questão a não ser por meio judicial; após explicar a situação o gestor contactou o responsável pelas informações errôneas e a situação foi devidamente resolvida.

CRAS- Brigadeiro Tobias – Além das discussões e solicitações de apoio para com as famílias identificadas com vulnerabilidades solitas, tivemos um caso atípico de transferência do responsável/titular do benefício Bolsa Família, no qual se fez totalmente necessário, após os mesmos serem abandonados pela genitora e o genitor ter assumido o papel titular.

DDM- Contato com o investigador plantonista a fim de esclarecer alguns pontos para melhor orientação à família requerida de tal proteção. Orientação a responsável no qual deu início devidamente ao boletim de ocorrência para possíveis providências legais.

## **EVENTOS:**

### **Internos:**

**01 de Julho** - Projeto da equipe S.O.S para com os adolescentes atendidos; **03 de Julho** - Reunião interna com a Psicóloga Valéria Reis (discutir caso de um atendido);

**05 de Julho** - Planejamento mensal (pontuamos as questões do mês anterior e nos programamos para o mês seguinte);

**05 de Julho** - Capacitação interna com equipe Ofebas;

**15 de Julho** - Projeto da equipe S.O.S para com os adolescentes atendidos;

**15 a 26 de Julho** - Clube de férias (várias atividades descritas nos textos anteriores);

**22 de Julho** - Projeto da equipe S.O.S para com os adolescentes atendidos;

**24 de Julho** - Projeto da equipe S.O.S para com os adolescentes atendidos;

**28 de Julho** - Evento OAB vai aos Bairros (assessoria jurídica gratuita, corte de cabelo, música ao vivo, diversão para as famílias e crianças da comunidade);

**29 a 31 de Julho** - Capacitação de equipe (bate papo com representantes do Conselho Tutelar; treinamento com Psicóloga Valéria Reis; treinamento com Professor Eugenio Rocha).

### **Externos:**

**04 a 21 de Julho** - Participação dos representantes da A.C.I. na barraca da Festa Junina Beneficente de Sorocaba;

**12 de Julho** - Participação na Câmara Municipal de Sorocaba na audiência pública referente aos orçamentos anuais;

**15 de Julho** - Retirada de Doação de agasalhos pelo Fundo Social da Solidariedade, referente à “Campanha do agasalho 2019”.

### **Atendimento aos responsáveis de atendidos:**

16 atendimentos para esclarecimentos de dúvidas e orientações.

**Visitas Domiciliares:** 02 Visitas Domiciliares emergenciais, conforme a demanda trazida pelos próprios atendidos e seus familiares;

06 Visitas domiciliares a fim de compreender o núcleo familiar no qual o atendido convive.

**-Agosto** - A resposta positiva que cada atendido tem demonstrado quanto aos estímulos coordenados pela equipe da A.C.I, a apreciação notável quanto ao trabalho em grupo que podemos observar, a autonomia e necessidade em buscar participar de todas as atividades a fim de aprender de formas diferentes com os colegas e equipe, entretanto mostrando seu singular em cada atitude.

Podemos alcançar um olhar ainda mais fortalecedor quanto ao respeito para com o próximo, os colegas e seus núcleos familiares que podem ser bem diversificados entre si, na prática a atividade no qual montaram bonecos com o foco de que fossem suas famílias, materializou de forma lúdica essa diversificação. Uma forma de manifestação quanto à interação social explícita, cognitivo e afetivo harmonizado foi totalmente relevante neste período mencionado.

Neste mês os atendidos tiveram grande interação com seus familiares, onde a equipe técnica estimulou momentos de conversas e trocas de experiências com os mais velhos em seus núcleos, a fim de fortalecer tais vínculos que são fragilizados com a agitação da rotina diária, descobriram histórias de suas gerações anteriores e algumas “lendas” trazidas de lá para cá, onde puderam trocar tais “causos” com seus colegas e educadores.

## **EVENTOS:**

### **Internos:**

**01 a 02 de Agosto** – Capacitação de Equipe ACI, onde os 14 colaboradores passaram por momentos de aprendizado com palestras externas, rodas de conversa e interações “lúdicas” a fim de permitir momentos de descontração em meio a uma rotina tão árdua no qual nos comprometem dia a dia.

**08 de Agosto** – Reunião com Conselheira Tutelar Luciana na A.C.I com a Genitora de quatro dos nossos atendidos para orientação, no qual foi colocado no papel juntamente com a responsável suas metas a curto e médio prazo a fim de facilitar sua nova rotina;

**13 de Agosto**– Reunião de Pais e Responsáveis, ocorreu no período noturno onde contamos com a presença de 37 pais/responsáveis, sendo 22 deles responsáveis por crianças atendidas no SCFV de 6 a 11 anos. Nesta reunião tratamos de assuntos pertinentes de forma coletiva como a necessidade de realizarem a inscrição no CadÚnico, atividades que deverão ser realizadas interna e externamente na ACI no decorrer deste segundo semestre, entre outras orientações;

**28 de Agosto** – Café.com com os responsáveis dos atendidos, o evento teve a presença de 14 pessoas, sendo 7 destas responsáveis por crianças do SCFV de 6 a 11 anos no qual foi coordenado pela psicóloga Raiza Cruz, momentos estes nos quais os adultos conseguem espaço para ter o poder da palavra e muitas vezes expressar aos colegas situações que podem ser comum entre eles, gerando uma empatia e conseqüentemente o fortalecimento de vínculos.

**05 de Agosto**– Reunião a fim de fortalecer os laços entre as equipes ACI e CRAS – Brigadeiro Tobias, buscando de maneira conjunta melhorias para as famílias atendidas e comunidades envolvidas. Participação de 4 pessoas da equipe técnica do SCFV e da coordenadora, assistente social e psicóloga do CRAS.

### **Atendimento aos responsáveis de atendidos:**

10 atendimentos envolvendo os responsáveis pelos atendidos a fim de sanar dúvidas, prestar esclarecimentos e orientações pertinentes a situações no que se refere as crianças da faixa etária de 6 a 11 anos .

**Visitas Domiciliares:** 4 Visitas Domiciliares rotineiras e para entrega de Cestas básicas doadas a A.C.I e repassada aos familiares dos atendidos.

**Setembro** -Os vínculos e convivência entre Atendidos –Famíliares- ACI- Comunidade foram mais uma vez estreitados, onde muitas pessoas sem nenhum tipo de ligação a ACI estiveram no evento realizado neste mês a fim de apreciar o envolvimento das crianças para com a arte de apresentação que ocorreu na festa da Primavera, isso motivou ainda mais as crianças que notaram o número crescente entre os participantes a cada novo evento no qual se apresentam.

Finalizamos com o tema de representação familiar com o intuito de aproximar os familiares e propagar uma qualidade melhor de convívio entre eles, elaboramos entre várias atividades elaboradas, a que mais se destacou nesta faixa etária, foi à proposta em conjunto com os familiares para a montagem de uma árvore genealógica, onde deveriam desenhar uma característica de cada familiar, que posteriormente seria compartilhado com toda a turma. Infelizmente a atividade não foi devidamente finalizada, visto que

vieram apenas cinco atendidos completaram toda a proposta com a participação dos adultos, conforme orientados previamente; a maioria das crianças tentaram desenvolver sozinhas e outras não tiveram essa ideia ou mesmo autonomia, afinal não contaram com o auxílio de um responsável; valorizamos muito a iniciativa das mesmas, um fato que nos preocupou muito, a questão dos responsáveis não terem aderido tal atividade em conjunto com a criança, baseadas neste quesito, estamos trabalhando para aprimorar o interesse responsáveis para com os atendidos, visto que o núcleo familiar deve ser considerado um ambiente de proteção e não desamparo.

As orientações aos componentes dos núcleos familiares quanto a devidos cuidados em relação às demandas específicas e individuais de cada atendido, assim como em nível geral, dispusemos aos mesmos esclarecimentos pertinentes no que se diz respeito às especificações da faixa etária e necessidades que podem surgir. Foram realizadas também intervenções necessárias frente às demandas emergenciais, tais como agendamento de consulta junto a UBS – Brigadeiro Tobias que nos auxiliou no agendamento imediato de dez atendidos que estavam a mais de um ano sem avaliação médica; para o CRAS – Brigadeiro Tobias, encaminhamos duas famílias para atualização do CadÚnico.

## **EVENTOS:**

### **Internos:**

**04 de Setembro** – Reunião com toda a equipe ACI (14 COLABORADORES), para Planejamento mensal referente à Setembro, nesta é organizada a agenda mensal interna e externa; também é avaliado o desempenho das atividades realizadas no mês anterior, bem como os pontos positivos e negativos pelo quais percorremos no período referente.

**10 de Setembro** – Reunião com duas Técnicas da equipe do CAPS IJ Bem Querer, a fim de apresentar dois casos para interação, indicação a triagem e possível efetivação de matrícula junto à equipe Técnica da ACI.

**21 de Setembro** – Festa da Primavera, aberta aos familiares dos atendidos e toda comunidade; onde tiveram o privilégio de contemplar apresentações no qual as crianças interpretaram e dançaram; foram repassadas doações de cerca de 130 mudas de árvores frutíferas, a ACI contou também com apresentação voluntária do Trio Tertúlia que animou cerca de 250 pessoas participantes do evento.

**23 de Setembro** – Planejamento mensal referente ao mês de Outubro, com a equipe completa (14 colaboradores), para organizamos previamente a agenda mensal interna e externa de toda equipe; avaliamos o desempenho das atividades realizadas no mês anterior, bem como os pontos positivos e negativos pelo quais percorremos no período referente, de forma a deixar novos tópicos a serem analisados no decorrer deste e posteriormente reavaliado.

### **Externos:**

**02 de Setembro** – Realizada reunião na Cidade Universitária (UNISO), com a coordenação de estágio em psicologia, a fim de iniciarmos uma parceria no encaminhamento de familiares dos atendidos ao plantão devidamente preparado a dar um suporte na área conforme cada demanda.

**05 de Setembro** – Reunião Matriciamento envolvendo as equipes técnicas da UBS Brigadeiro Tobias, CAPS IJ Bem Querer, NASF e Escolas do bairro; onde discutimos casos e trocamos informações pertinentes aos atendidos pela ACI e caso necessário sobre algum familiar.

**17 de Setembro** – Recebimento de doação de mantimentos no Fundo Solidário de Sorocaba, onde utilizamos no preparo das refeições e culinárias aplicadas a turma

### **Atendimento aos responsáveis de atendidos:**

28 atendimentos envolvendo os responsáveis pelos atendidos afim de sanar dúvidas, prestar esclarecimentos e orientações pertinentes a situações no que se refere as crianças da faixa etária de 6 a 11 anos .

**Visitas Domiciliares:** 5 visitas Domiciliares rotineira para acompanhar o núcleo familiar no qual um atendido específico convive.

**-Outubro** – Quanto às atividades desenvolvidas pelas crianças, os resultados foram atingidos conforme perceptíveis pela forma do comportamento principalmente no que se diz a simples atitudes como agradecer por algo, pedir algo com gentileza, espalhar a Paz em âmbito geral por onde passam, mostrando de várias formas o quanto isso deve se tornar com o tempo algo natural e positivo.

A convivência e fortalecimento de vínculos foi reforçada com um evento especial para as famílias, onde estiveram presentes sessenta e três pessoas referidas aos núcleos familiares dos atendidos desta faixa etária; a equipe A.C.I sempre busca melhorias a fim de alinhar essa questão ACI-ATENDIDO-FAMÍLIA, com intuito de abranger todos os envolvidos, contando com atividades diferenciadas e novidades a cada evento proposto.

Orientações aos componentes dos núcleos familiares quanto a devidos cuidados em relação às demandas específicas e individuais de cada atendido, assim como em nível geral dispusemos aos mesmos esclarecimentos pertinentes no que se diz respeito às especificações da faixa etária e necessidades que podem surgir.

Com a finalidade de ampliar e garantir o acesso aos direitos socioassistenciais nos reunimos neste mês com as seguintes equipes: UBS- Brigadeiro Tobias, no qual foram discutidos casos e criadas estratégias de intervenção a fim de encaminhar os atendidos em questão para serviços especializados; com o CRAS- Brigadeiro Tobias, aproveitamos a oportunidade para conhecer a nova coordenadora, no qual apresentamos os casos que tratamos em comum; CREAS a fim de aumentar o conhecimento e discutir casos incomum, nos reunimos com a equipe técnica e podemos trocar informações sobre casos que são acompanhados por ambos; CAPS IJ Bem Querer, com a equipe técnica do equipamento para discussão de casos a fim de melhorar a qualidade de vida dos atendidos e seus familiares, solicitação para recolhimento de um atendido; UNISO- Reunião com a equipe de Biomedicina para possível projeto a fim de identificar verminoses nos atendidos, tal contará, com o envolvimento da UBS que futuramente ofertarão consultas médicas para avaliação e tratamento de possíveis alterações em tais exames.

## **EVENTOS:**

### **Internos:**

**05 de Outubro** –Mutirão para construção das paredes do quiosque no formato de Taipa reunimos cerca de 60 voluntários, no qual resultou em um grande adiantamento da obra, restando apenas alguns espaços a serem finalizados.

**08 de Outubro** – Em comemoração ao Dia das Crianças, recebemos a equipe da OFEBAS no qual proporcionaram um dia muito agradável a todos os atendidos presentes, brinquedos infláveis, pula-pula, futebol de sabão, comes e bebes, finalizando com uma lembrancinha especial para cada criança.

**16 de Outubro** – Reunião com a equipe de Biomedicina da UNISO - participaram o Profº. Dr. Responsável pela turma Rômulo e quatro alunas, a proposta é que possamos iniciar uma parceria juntamente com a UBS a fim de identificar casos de verminose em nossos atendidos e juntamente com a UBS do bairro, trata-los.

**19 de Outubro** – Festa da Família – aberta somente aos núcleos familiares de cada atendido, todos puderam participar ativamente de várias oficinas juntamente com as crianças, tivemos o rito da cápsula do tempo, no qual puderam trazer algum objeto para

representar a família ou mesmo escrever uma carta, contamos também com espaços onde tivemos várias exposições de materiais artísticos confeccionados por todas as turmas, espaço para doação de roupas e calçados, no qual cada família pode escolher o que lhes fosse útil; finalizamos com um grande almoço coletivo entre toda equipe e os envolvidos; um total de 63 participantes ligados a essa faixa etária estavam presentes.

**23 de Outubro**–Estudantes do curso de Odontologia UNISO –momento no qual os estudantes trouxeram de forma lúdica através de teatros e brincadeiras formas para prevenção a saúde bucal.

**24 de Outubro** – Reunião com a equipe do CRAS de Brigadeiro Tobias (coordenadora e psicóloga), a fim de conhecer em loco a A.C.I e se apresentar para nossa equipe.

**28 de Outubro** – Reunião com toda a equipe ACI (16 COLABORADORES), para Planejamento mensal referente à Novembro, neste momento é organizada a agenda referente ao mês tanto interna como externa; também é avaliado o desempenho das atividades realizadas no mês anterior, bem como os pontos positivos e negativos pelo quais percorremos no período referente.

#### **Externos:**

**02 de Outubro** – Assembleia na SIAS para escolha dos representantes no CMAS; por meio de votação cada participante teve oportunidade de escolher nove candidatos para iniciarem o novo ciclo do Conselho Municipal de Assistência Social.

**03 de Outubro**– Reunião Matriciamento envolvendo as equipes técnicas da UBS Brigadeiro Tobias, CAPS IJ Bem Querere, NASF e Escolas do bairro; onde discutimos casos e trocamos informações pertinentes aos atendidos pela ACI e caso se faça necessário sobre algum familiar.

**15 de Outubro** – Reunião com a coordenadora da UBS de Brigadeiro Tobias a fim de programar uma ação específica para uma família de atendidos.

**21 de Outubro**– “Pastoral do menor”, CEC Nova Esperança - Apresentação da peça de teatro preparada pelo Art. Educador de Teatro; as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que participam das aulas de teatro se apresentaram com a peça “As três velhas” na CEC da Pastoral do Menor, houve também um momento de interação entre os atendidos da entidade visitada para com os atendidos da A.C.I, onde conversaram e lancharam juntos.

**29 de Outubro** – Reunião com equipe do CREAS Leste, onde participaram toda equipe de referência do equipamento, a coordenadora e assistente social representando a A.C.I; buscamos assim estreitar laços e criar elos sempre em prol a um tratamento diferenciado para cada um de nossos atendidos e seus familiares, conforme cada demanda.

#### **Triagem familiar para possíveis novas matrículas:**

6 famílias foram entrevistadas para identificação de demandas e variadas situações de vulnerabilidade, a fim de ingressarem posteriormente no Projeto da ACI.

**Atendimento aos responsáveis de atendidos:** 02 atendimentos envolvendo os responsáveis pelos atendidos a fim de sanar dúvidas, prestar esclarecimentos e orientações pertinentes a situações no que se refere às crianças.

**-Novembro** - Crianças devidamente conscientizadas quanto à necessidade de praticar o respeito, a educação e a empatia para com todos ao nosso redor. Compartilhamos com todos os envolvidos momentos diversos nos quais puderam trocar experiências positivas ou negativas pelos quais conseguiam identificar a prática ou não da Gentileza que motiva a Paz; isso proporcionou de forma real a cada um uma reflexão para o quanto é válido mantermos sempre o foco em agir pelo o bem.

Foram discutidos casos com equipes externas dos equipamentos Socioassistenciais, saúde básica, especializada e saúde mental, e casos novos foram devidamente encaminhados às respectivas especialidades, sendo: UBS- Brigadeiro Tobias, dezenove



casos de atendidos nesta faixa etária foram levados para reunião a fim de serem encaminhados as especialidades necessárias; Conselho Tutelar - Um caso desta faixa etária foi levado ao C.T a fim de solicitar apoio e fiscalização por parte do órgão, tendo em vista que a mesma está sofrendo negligência e risco por parte dos responsáveis; CAPS IJ Bem Querer - Quatro casos de crianças nesta faixa etária foram levados em reunião para discutirmos e juntos criarmos estratégias buscando proporcionar melhorias na qualidade de vida de cada um; CRAS- Brigadeiro Tobias, sete famílias foram direcionadas para maiores esclarecimentos quanto a benefícios e cadastramento no CAD. Único.

Realçamos aos responsáveis a necessidade de manterem ativos quanto à função protetiva que todo o núcleo familiar exerce sobre cada criança, tornando o lar um ambiente de referências positivas, tal qual deva ser compreendido como um local de referência quanto a segurança de modo total e complexo.

#### **EVENTOS:**

##### **Internos:**

**13 de Novembro** –Reunião com a presença de 28 responsáveis por nossos atendidos da faixa etária de 06 a 11 anos, onde realizaram a rematrícula para o ano de 2020 onde ocorreram orientações pertinentes ligadas à higiene, cuidados com a saúde e proteção para com os as crianças.

**27 de Novembro** –Reunião com a equipe de prestadores de serviço (14 pessoas), com membros da diretoria ACI (3 pessoas), a fim de discutir assuntos pertinentes bem como, realizarmos juntos uma reflexão sobre as demandas que aconteceram no decorrer do ano de 2019.

**27 de Novembro** –Atividade lúdica realizada com atendidos e familiares a fim de fortalecer e estreitar vínculos.

##### **Externos:**

**05 de Novembro** – Reunião realizada na E.M Milton Leite, com o responsável a fim de apresentar o Projeto A.C.I e estreitar laços com a escola, visando a qualidade na vida cotidiana de nossos atendidos.

**07 de Novembro**– Reunião Matriciamento envolvendo as equipes técnicas da UBS Brigadeiro Tobias, CAPS IJ Bem Querer, NASF e Escolas do bairro; onde discutimos casos e trocamos informações pertinentes aos atendidos pela ACI e caso necessário sobre algum familiar.

##### **Triagem para vagas disponíveis**

Foram realizadas 12 triagens com responsáveis por crianças de 6 a 11 anos, estes aguardavam na lista de espera tendo de forma individual seus casos avaliados a fim de entender cada núcleo familiar e suas vulnerabilidades.

**Atendimento aos responsáveis de atendidos:** 4 atendimentos envolvendo os responsáveis pelos atendidos a fim de sanar dúvidas, prestar esclarecimentos e orientações pertinentes a situações no que se refere as crianças desta faixa etária.

**-Dezembro** -Ao finalizarmos o tema Gentileza motivando Paz, podemos fazer um levantamento positivo quanto à compreensão e ação dos atendidos quanto à sensibilidade individualizada que necessitamos termos uns para com os outros, através de diversas atividades lúdicas motivando e impulsionando o quanto uma simples atitude pode tornar todos os ambientes mais propícios para fortalecermos vínculos uns com os outros, facilitando assim o nosso dia a dia para com todos ao nosso redor; atingindo assim notavelmente maior número de interação entre as crianças, e grande questão quanto a diminuição de conflitos entre os grupos.

Seguimos com todas as orientações e esclarecimentos necessários aos componentes dos núcleos familiares quanto aos cuidados necessários em relação às demandas específicas

e individuais de cada atendido, assim como em nível geral dispusemos aos mesmos esclarecimentos pertinentes no que se diz respeito às especificações da faixa etária e necessidades que podem surgir. Foram realizadas também intervenções necessárias frente às demandas emergenciais, tais como: UBS- Brigadeiro Tobias, os dezenove casos que foram levados para discussão no mês anterior, tiveram suas consultas agendadas e nossos atendidos sendo devidamente acompanhados pelo serviço necessário no que se refere a cuidados com a saúde; Conselho Tutelar- Três casos de crianças desta faixa etária foram levados ao C.T a fim de solicitar apoio e fiscalização por parte do órgão, tendo em vista que as mesmas estão sofrendo negligência e risco por parte dos responsáveis; CRAS- Brigadeiro Tobias, quatro famílias foram direcionadas ao CRAS para acolhimento e acompanhamento especializado conforme a demanda individual de cada núcleo; CAPS IJ Bem Querer –acompanhamento de três atendidos de forma mais humanizada conforme suas demandas, satisfação das crianças em frequentam um serviço que lida com suas demandas de forma individual.

A socialização e espírito de confraternização entre os atendidos de todas as faixas etárias vem se propagando, no decorrer do ano muitas propostas foram lançadas com essa finalidade, fato que expõe a motivação de permanência no serviço tanto por parte dos atendidos quanto de seus responsáveis.

#### **EVENTOS:**

##### **Internos:**

**09 e 10 de Dezembro** – Agenda exclusiva para que os responsáveis dos atendidos de 11 a 6 anos realizassem a matrícula para o ano de 2020.

##### **Externos:**

**05 de Dezembro** – Reunião Matriciamento envolvendo as equipes técnicas da UBS Brigadeiro Tobias, CAPS IJ Bem Querer, NASF e Escolas do bairro; onde discutimos 19 casos que se adequam a faixa etária citada, no qual trocamos informações pertinentes aos atendidos pela ACI tendo em vista a atenção específica para os casos necessários aos familiares que compõe o mesmo núcleo.

##### **Atendimento aos responsáveis de atendidos para Matrícula 2020:**

Foram atendidos nos dias 09 e 10 de Dezembro 45 responsáveis por crianças na faixa etária de 06 a 11 anos.

**Atendimento aos responsáveis de atendidos para Orientação:** 9 atendimentos envolvendo os responsáveis pelo atendido a fim de sanar dúvidas, prestar esclarecimentos e orientações pertinentes a situações no que se refere as crianças da faixa etária de 6 a 11 anos .

##### **Triagem para vagas disponíveis**

Foram realizadas 15 triagens com responsáveis por crianças de 6 a 11 anos, estes aguardavam na lista de espera tendo de forma individual seus casos avaliados a fim de entender cada núcleo familiar e suas vulnerabilidades.

#### **D) Indicadores**

No ano de 2019, a equipe ACI contou com treze reuniões para planejamento, sendo uma anual e doze mensais, através destas reuniões podemos monitorar a evolução mês a mês quanto às expectativas das atividades executadas e a realidade atingida de forma concreta, felizmente todas as atividades propostas tiveram seus objetivos atingidos, não havendo dificuldade nem conflito quanto aos resultados para essa faixa etária.

Quanto à frequência dos atendidos, tivemos durante todo o ano somente um que precisou ser desligado por apresentar somente dez por cento da assiduidade, os demais conforme nossas listas conseguiram frequentar de forma positiva, conseguindo desenvolver todas as atividades que foram proposta no decorrer dos meses, no caso de faltas passamos a ter grande colaboração dos responsáveis que nos enviavam atestados e declarações médicas a fim de justificarem as ausências.

Neste ano, realizamos algumas atualizações nas Fichas de matrícula, permitindo assim maior acesso a informações sobre o atendido e seu núcleo familiar; no que se diz aos acompanhamentos individuais, evoluímos acertadamente todos os prontuários no qual se encaixam nesse quesito, facilitando o acesso a toda equipe técnica a situação atual ou ocorrências entre os atendidos.

Os planos de atividades diárias foram desenvolvidos na reunião de planejamento mensal, no qual os educadores já se programavam para a rotina do mês seguinte, facilitando e organizando assim a forma útil do tempo disponível.

Ao final dos meses os educadores juntamente com a orientadora social e assistente social, fechavam os relatórios com base nas informações colhidas todos os dias, conforme a rotina proposta, permitindo assim a junção efetiva de informações.

Ocorreram no ano quatro encontros com as famílias a fim de trabalharmos algumas atividades propostas em grupo, bem como o formato de rodas de conversa para proporcionar de forma igualitária o poder da fala e o poder da escuta, tendo todos os envolvidos a liberdade de percepção quanto aos assuntos tratados, onde muitos acabam se identificando uns com as falas dos outros.

#### E) **Observações**

|  |
|--|
|  |
|--|

Sorocaba, 31 de janeiro de 2020.